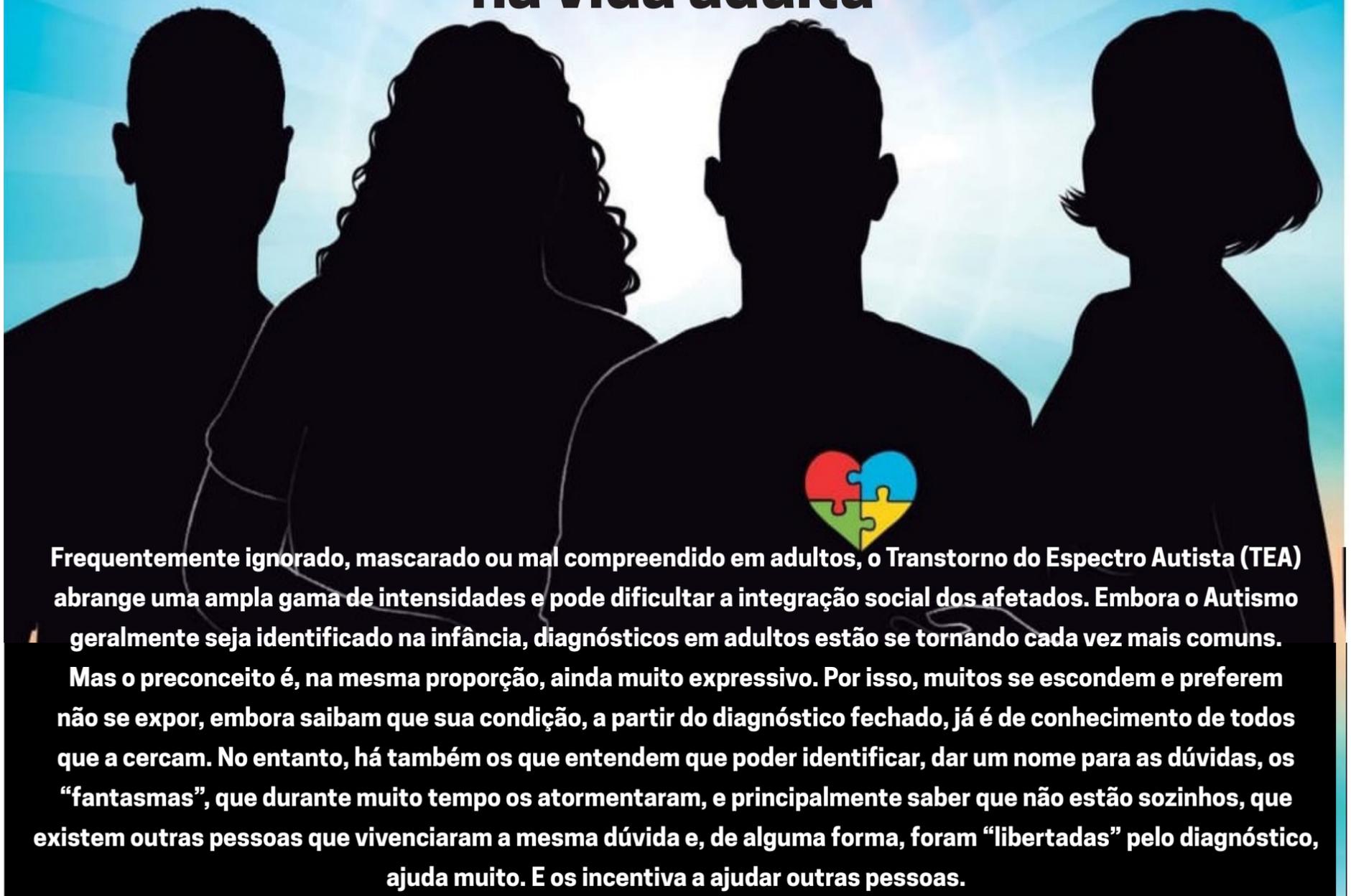


REPORTAGEM ESPECIAL PÁGS. 26 e 27

AUTISMO na vida adulta



Frequentemente ignorado, mascarado ou mal compreendido em adultos, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) abrange uma ampla gama de intensidades e pode dificultar a integração social dos afetados. Embora o Autismo geralmente seja identificado na infância, diagnósticos em adultos estão se tornando cada vez mais comuns. Mas o preconceito é, na mesma proporção, ainda muito expressivo. Por isso, muitos se escondem e preferem não se expor, embora saibam que sua condição, a partir do diagnóstico fechado, já é de conhecimento de todos que a cercam. No entanto, há também os que entendem que poder identificar, dar um nome para as dúvidas, os “fantasmas”, que durante muito tempo os atormentaram, e principalmente saber que não estão sozinhos, que existem outras pessoas que vivenciaram a mesma dúvida e, de alguma forma, foram “libertadas” pelo diagnóstico, ajuda muito. E os incentiva a ajudar outras pessoas.

INCLUSÃO ESPECIAL PÁGS. 31 a 35

Inclusão: Professor e Psicopedagogo fala sobre o desafio da Educação para todos

POLÍTICA PÁGS. 10 e 11

POLÍTICA PÁGS. 16 a 19

POLÍTICA PÁG. 06

FOTO REDES SOCIAIS



Prefeito de Condeúba poderá responder por Improbidade Administrativa por não repassar contribuições previdenciárias de servidores ao Inss

FOTO: BLOG DO ANDERSON



Operação Dropout: Ao JS, ex-Procurador do Município reafirma ter convicção que recursos desviados da Saúde irrigaram campanha eleitoral de 2020

FOTO: DIVULGAÇÃO



Advogado Eder David é lançado pré-candidato do União Brasil à Prefeitura Municipal de Caetité

◆ EDITORIAL

PETROBRÁS, DE NOVO, NO “OLHO DO FURACÃO”

POR: ANTÔNIO LUIZ

editor@jornaldosudoeste.com

“Não aprenderam nada, não esqueceram nada”, como disse Charles-Maurice Talleirand-Périgot (1754-1838), chanceler do imperador Napoleão Bonaparte, a respeito dos Reis Bourbons, vítimas da Revolução Francesa de 1789.

A frase reflete bem o que o movimento orquestrado pelo Governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para novamente “tomar” a Petrobras, através da nomeação de Conselheiros e Dirigentes alinhados com o que a legenda (leia-se Luiz Inácio Lula da Silva) pensa deva ser o papel da Empresa, que nas duas primeiras gestões do petista, como restou comprovado pelas investigações conduzidas no âmbito da Operação Lava Jato, cujas provas, que não podem ser contestadas, embora possam, como parece ter sido, apagadas da memória da população brasileira, resultou em um prejuízo estimado em 43 bilhões de reais.

Abre-se um parêntesis aqui para sublinhar que mesmo havendo espaço – e há – para contestar a forma como os Procuradores da República e o juiz titular da Vara Federal de Curitiba envolvidos nas apurações de ilegalidades no âmbito da Operação Lava Jato, possam ter conduzidos suas funções e atribuições, que resultaram na prisão de políticos e empresários de alto coturno, entre os quais o próprio atual presidente da República, há evidências dos crimes cometidos na Empresa, principalmente o fato de ex-dirigentes umbilicalmente ligados ao PT e grandes empreiteiros, cujas digitais foram identificadas no assalto aos cofres da Companhia, terem devolvido aos cofres da União expressivos volume de recursos que admitiram ter roubado.

Novamente, oito anos depois da culminância das investigações, materializadas na prisão do ex e atual presidente da República, o Partido dos Trabalhadores investe contra a Petrobras para determinar os caminhos que ela deverá seguir para cumprir o papel, senão o que levou a deflagração da Operação Lava Jato (financiar a legenda e seu projeto de poder), para consolidar a proposta “desenvolvimentista” que imaginam poderá ser não apenas o passaporte para resgatar a imagem de grande estadista, mas pavimentar a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva ou eleição de um petista indicado por ele em 2026.

Essa postura, de tentar apropriar-se da Empresa e ditar os caminhos que ela deverá seguir, não é uma exclusividade do PT, muito menos começou no primeiro Governo Lula, em 2003. Já no ano de sua criação, em 1953, a petrolífera foi usada pelo seu criador, presidente Getúlio Vargas, para consolidar sua imagem de grande estadista, ao inventar a campanha “O Petróleo é Nosso”, como estratégia para defender a nacionalização da extração de petróleo e garantir dividendos para os cofres da União. Durante o Regime Militar, a Companhia foi estrategicamente usada pelos Generais-Presidentes de plantão para promover a propaganda oficial, que tinha como slogan “Brasil Grande”, com o objetivo de legitimar o Governo e controlar a narrativa pública sobre a realidade do país. E, nos, a partir de 2003, nos dois primeiros mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003/2010) e da presidente Dilma Rousseff (2011/2016), a Petrobrás esteve, literalmente, no “olho do furacão”, com seu aparelhamento partidário e ideológico resultando, segundo apontaram as investigações do Ministério Público Federal e da Política Federal, prejuízos estimados em 43 bilhões de reais, valores que irrigaram contas bancárias de agentes públicos, do PT e de grandes empresários.

Agora, apesar das catastróficas experiências do passado recente, o PT, que como disse o francês Charles-Maurice Talleirand-Périgot, “... não aprenderam nada, não esqueceram nada”, decidiu novamente usar a Petrobras como instrumento político, indiferente, inclusive, aos previsíveis desastrosos impactos econômicos, através de nomeações de Executivos – que são um processo legítimo, uma vez que a União é o acionista majoritário – escolhidos a dedo não pela capacidade técnica, mas pela sua fidelidade e alinhamento político com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o partido que, em tese, não se constrangerão em contrariar orientações e avaliações técnicas para atender interesses outros que não os da Companhia.

No último dia 14, despudoradamente o presidente da República oficializou sua intenção de intervir na Empresa para atender a orientações políticas e partidárias, encerrando antecipadamente o mandato do seu presidente, Jean Paul Terra Prates, que vinha insistindo em contrariar as pressões do Governo e tratando a gestão com responsabilidade, afastando a possibilidade de direcionar investimentos da Companhia para financiar projetos de interesse do Governo e aliados – que no passado recente serviram para irrigar a corrupção - que não seriam, tecnicamente, lucrativos, como a construção de Refinarias.

A decisão do presidente, considerada irracional por ex-gestores da Companhia e economista mundo afora, repete, é importante ressaltar, o mesmo procedimento adotado pelo então presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), que demitiu, no dia 19 de fevereiro de 2021, o então presidente da Empresa, Roberto Castello Branco, que se negava a reduzir artificialmente o preço dos combustíveis.

Tomara que os fatos contrariem as expectativas e a intervenção do Governo na Petrobras não incentive os aloprados de plantão a repetir as perniciosas experiências que resultaram no esquema criminoso que ficou conhecido como “Petrolão”, que, apesar de utópico, seja possível encontrar um equilíbrio saudável entre as necessidades políticas e sociais que o Governo projeta para o país, muito mais de olho, é verdade, nos interesses partidários de poder, e a saúde financeira da Companhia.

E isso somente será possível se houver uma gestão eficaz e transparente, que mantenha a Empresa longe dos subterrâneos fétidos onde transitam com desenvoltura os maus políticos. Que as decisões tomadas pela nova gestora da Empresa sejam sempre pautadas em critérios técnicos e que não haja a menor possibilidade de se repetir o que aconteceu no passado recente, de forma a contrariar o que disse o francês Charles-Maurice Talleirand-Périgot. Que, na verdade, eles (Luiz Inácio Lula da Silva, O PT e a súa que gravita em torno deles) tenham aprendido tudo, e não se esquecido de nada.

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora Executiva Adjunta
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Reportagem
Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias
(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorraine Dias Silva - (77) 99702176
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação
Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias
(77)99843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Estratégia Digital/Edição de Imagens/Media Digital

Rhian Amorim de Souza
(77) 99833-2354
socialmediajs@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente
Maíra Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação
(77) 99872-5389
E-mail:
redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto – Sugestão de Pautas
(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

Redes Sociais:
Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp: (77) 99872-5389
facebook: @jornalsudoestebahia
instagram: jornaldosudoeste
X: jsudoestebahia
YouTube: @JornaldoSudoestecanaljs

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

Prefeito surpreende e indica secretário municipal de Saúde como seu candidato à sucessão em Palmas de Monte Alto

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O prefeito de Palmas de Monte Alto (PSD), anunciou no último dia 24 de abril, em entrevista a uma emissora de Rádio local (Visão FM), o nome dos pré-candidatos que irá apoiar na sua sucessão. Trata-se do secretário municipal de Saúde, Marcos Túlio (Tito) Laranjeira Rocha, e da vereadora Rosemaura (Rose da Barriguda) Pereira Mesquita, ambos do PSD, para prefeito e vice-prefeita respectivamente. A notícia surpreendeu aliados e o meio político local já que desde o prefeito, segundo fontes do JS com livre acesso ao gestor, apontavam que Manoel Rubens Vicente da Cruz, baseado em dados de pesquisas internas, avaliava outros nomes como possíveis sucessores: o atual vice-prefeito Neto (Domingos Rodrigues Porto Neto); a vereadora e presidente do Legislativo Municipal Patrícia do Rancho (Patrícia Correa Ribeiro), ambos do PSD; e o empresário Wilson Motos – Galego (Wilson Lima Nascimento), que preterido, já anunciou o rompimento com o gestor e sinalizou estar migrando, com mala, cuia e votos, para o MDB para disputar a sucessão municipal pela legenda.

O prefeito, ao fazer o anuncio, não descartou a possibilidade de trocar a indicação da vereadora Rosemaura (Rose da Barriguda) Pereira Mesquita por outro nome da base de sustentação da Administração Municipal, ainda que essa decisão, se confirmada, possa causar prejuízos à unidade do grupo para disputa das eleições de outubro próximo.

A interlocutores, sob reserva, o prefeito teria afirmado estar confiante no bom desempenho eleitoral do pré-candidato indicado. Em uma das conversas, segundo revelou uma fonte ao JS, Manoel Rubens Vicente da Cruz teria dito, textualmente, que Tito (secretário municipal de Saúde Marcos Túlio Laranjeira Rocha) reúne experiência, capacidade e compromisso para continuar transformando e construindo um futuro melhor para Palmas de Monte Alto.

O prefeito teria ressaltado ainda, segundo a mesma fonte, que as escolhas dos nomes dos



FOTO: DIVULGAÇÃO

O secretário municipal de Saúde, Marcos Túlio (Tito) Laranjeira Rocha, do PSD, foi anunciado como pré-candidato da situação à sucessão municipal de Palmas de Monte Alto.

pré-candidatos para dar prosseguimento ao projeto de continuidade administrativa não foi uma decisão isolada, mas construída ao longo dos últimos meses a múltiplas mãos, ouvindo

não apenas seus mais próximos aliados e correligionários, mas também seguimentos da população montealtense, que reforça, "não aceita mais retrocessos e aventuras".



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

PT define Rone Amaral como pré-candidato à Prefeitura de Riacho de Santana

FOTO: DIVULGAÇÃO



O Advogado Rone Clei Amaral da Silva teve o nome confirmado para pré-candidatura à sucessão municipal de Palmas de Monte Alto.

LUCIMAR ALMEIDA

lucimarmalmeida@gmail.com

Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores em Riacho de Santana definiu o nome do Advogado Rone Clei Amaral da Silva como o nome da pré-candidatura às eleições municipais de 2024.

Na construção da pré-candidatura do Advogado Rone Clei Amaral da Silva, o Partido dos Trabalhadores de Riacho de Santana, além do aval do Diretório Regional, conta com o apoio dos outros dois partidos que compõem a Federação Partidária 'Brasil Esperança' – PCdoB e PV – e do PSB. A proposta agora, segundo o pré-candidato Rone Clei Amaral, é buscar dialogar com outras siglas e lideranças alinhadas ao campo progressista.

A proposta, pontua o pré-candidato petista, é construir um Plano de Governo que sirva de

alternativa para a polarização existente no município, focada nas preocupações mais urgentes da população riachense – Saúde, Educação, Infraestrutura de Estradas Rurais, Valorização da Agricultura Familiar e Desemprego, entre outras.

Para o petista, o ideal é que a oposição estivesse unida em torno de um projeto único para derrotar a desastrosa gestão do ex-prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), que tem continuidade com João Vitor Martins Laranjeira (PSD).

“Nós somos uma alternativa para Riacho de Santana, onde vamos, se Deus quiser, implantar o modo petista de governar, que estamos implementando na Bahia e no Brasil, com Jerônimo (governador Jerônimo Rodrigues Sou-

za) e Lula (presidente Luiz Inácio Lula da Silva), priorizando políticas públicas para cuidar das pessoas, garantir direitos e promover o desenvolvimento”, sublinha Rone Clei Amaral.

No encontro que lançou a pré-candidatura do partido à sucessão municipal, o PT decidiu adiar o anúncio do candidato a vice, que poderá ser uma mulher, como adiantou uma fonte do JS que tem participado das discussões internas da legenda. Especula-se, inclusive, nos bastidores da pré-campanha, que o nome preferencial seria o da Coordenadora do Escritório de Representação do Governo do Estado da Bahia em Brasília, Bete Costa (Elisabete de Oliveira Costa Santos), que inclusive acompanhou o pré-candidato em recente evento do Governo do Estado em Salvador.

Partidos e lideranças se unem para criar o movimento “União e Reconstrução por Encruzilhada”

Encabeçado pelo Deputado Federal Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães (PSD/BA), movimento une lideranças do PT, PV, Progressistas, MDB e Solidariedade para indicação do candidato que disputará a sucessão municipal

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Nem bem repercutiu a ameaça feita pela presidente da Comissão Provisória do Partido Verde (PV), Técnica de Enfermagem Ana Paula de Jesus Brito, de judicializar a escolha do pré-candidato da Federação Brasil Esperança (PT, PV e PCdoB), advogado Pedro – Pedrinho – Alves de Lacerda Sobrinho (PV), para a disputa da sucessão municipal de Encruzilhada, um fato novo ganhou os holofotes na última semana. Reunidos com o Deputado Federal Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães (PSD/BA), lideranças do PT, PV, Progressistas, MDB e Solidariedade encruzilhadenses formalizaram a Frente Partidária

“União e Reconstrução por Encruzilhada”. O movimento, segundo o parlamentar social democrata, tem por objetivo renovar a política local visando as eleições municipais previstas para o próximo dia 6 de outubro.

O movimento suprapartidário saiu do encontro com a proposta de construir, além de um Programa de Governo a partir do diálogo com diversos atores da sociedade, o consenso em torno dos nomes que vão compor a chapa majoritária para disputa da sucessão municipal e, naturalmente, dos candidatos às onze cadeiras da Câmara Municipal.

Segundo uma fonte do JS, que participou do encontro que definiu a formalização da Frente Partidária “União e Reconstrução por Encruzilhada”, que concordou em falar desde que tivesse a identidade preservada, alegando não estar autorizado a falar em nome do grupo, a palavra de ordem é “caminhar juntos, unidos, dialogando com a sociedade e defendendo um modelo de Governo que, ao contrário da atual gestão, priorize o interesse da coletividade, a transparência e a correção no uso dos recursos públicos. Precisamos de um projeto de cidade diferente”, pontuou.

FOTO: BLOG DO ANDERSON



Deputado Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães (PSD/BA) com os três pré-candidatos da Frente Partidária “União e Reconstrução por Encruzilhada”, Soldado da Polícia Militar Edgar Rocha Fernandes Sobrinho (PV), médico e ex-prefeito Alcides Pereira Ferraz (PT) e a vereadora Luciana – de Edélio – Lacerda Soares Santos (MDB).

A Frente Partidária “União e Reconstrução por Encruzilhada” apresentou três pré-candidatos à sucessão municipal, que vão buscar os apoios necessários para poder, nas Convenções Partidárias, definir a chapa majoritária para disputar as eleições com chances reais de vitória. São eles: o médico e ex-prefeito Alcides Pereira Ferraz (PT), a vereadora Luciana – de Edélio –

Lacerda Soares Santos (MDB) e o Soldado da Polícia Militar Edgar Rocha Fernandes Sobrinho (PV).

“Apresentamos três pré-candidatos que reúnem as credenciais para representar o projeto político e administrativo que vai restaurar transparência e a moralidade na gestão pública, conduzindo o município para um novo tempo

de desenvolvimento e justiça social. Esse é o compromisso (da Frente Partidária), fazer uma gestão voltada para a redução das desigualdades sociais, buscando construir uma cidade mais justa e solidária, mais desenvolvida e socialmente responsável”, reforçou o Deputado Federal Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães (PSD/BA).

Advogado Eder David é lançado pré-candidato do União Brasil à Prefeitura Municipal de Caetité

FOTO: DIVULGAÇÃO



O Advogado Eder Adriano Neves David foi anunciado pré-candidato à sucessão municipal de Caetité, em Salvador, ao lado do presidente regional do União Brasil, Antônio Carlos (ACM Neto) Peixoto de Magalhães Neto e da esposa, Advogada Magda Souza Braga David

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Em um vídeo postado nas redes sociais, o vice-presidente nacional e presidente regional do União Brasil, ex-Deputado Federal e ex-prefeito de Salvador Antônio Carlos (ACM Neto) Peixoto de Magalhães Neto, anunciou oficialmente o lançamento da pré-candidatura do Advogado Eder Adriano Neves David à sucessão municipal de Caetité nas eleições previstas para o próximo dia 6 de outubro. A oficialização da pré-candidatura do União Brasil à sucessão municipal de Caetité aconteceu na sede do União Brasil em Salvador.

O presidente regional do União Brasil, ACM Neto sublinhou, ao anunciar da legenda para disputa da Prefeitura de Caetité, que “Eder David, que estava recebendo uma convocação, uma missão, é mais que um pré-candidato, é uma opção para o povo de Caetité”.

Oficialmente lançado pelo União Brasil para disputar a sucessão municipal de Caetité, a Advogado Eder Adriano Neves David, apontou

que vai trabalhar para construir um Programa de Governo ouvindo os caetiteenses, tendo como foco fazer com que Caetité cumpra todo seu potencial e, apesar dos problemas, que são muitos, especificamente na área da Saúde Pública, ainda que não falem profissionais qualificados, mas, em sua opinião, visão administrativa e sensibilidade diante do drama vivido por expressiva parcela da população que depende dos serviços públicos de Saúde, viabilizar as soluções reclamadas pela população.

“Vamos para as ruas como sempre fizemos, com um discurso propositivo, pautado no comprometimento de conduzir, nesse primeiro momento, nossa pré-campanha de forma civilizada, longe de ataques pessoais, ficando unicamente na elaboração de projetos e no diálogo com a população. Essa será nossa postura”, pontuou o pré-candidato do União Brasil.

Ao JS, Eder David insistiu que não pretende, sob nenhuma hipótese, afastar-se do compro-

misso de construir uma política baseada no diálogo, na participação da população e tendo unicamente como objetivo o bem comum. Saliou que pretende na condução dos debates para elaboração das propostas que serão debatidas na campanha, ouvir a população e a partir da experiência daqueles que conhecem de perto a realidade de cada área específica e das demandas de cada comunidade, da sede e da zona rural, construir um projeto que atenda aos interesses do município.

O Advogado Eder Adriano Neves David conhecido por sua história coerente, de garra e compromisso com as pautas sociais, tem uma bagagem rica em experiências no setor público e no setor privado. Ocupou, entre 2001 e 2008, nas duas gestões do ex-prefeito Ricardo de Tadeu Ladeia, a titularidade da Assessoria Jurídica da Prefeitura Municipal de Caetité, e desde 2009 tem prestado serviços na área de Consultoria Jurídica a diversos municípios da macrorregião

Gil Rocha anuncia desistência à pré-candidatura à Prefeitura de Guajeru

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O ex-prefeito Gilmar – Gil – Rocha Cangus-su (PT) divulgou, através das redes sociais e em Nota enviada à imprensa regional – na tarde da quinta-feira, 18, que abriu mão de sua pré-candidatura à Prefeitura Municipal de Guajeru. Afirmando estar “com o coração apertado, mas com a consciência tranquila”, o petista ponderou que abrir mão da pré-candidatura era “uma decisão difícil, mas necessária”, sem entrar em detalhes.

Segundo o ex-prefeito, “algumas novas questões (não apontadas) que surgiram na conjuntura” justificavam a decisão de abdicar da pré-candidatura à sucessão municipal guajerense que foi construída nos últimos três meses.

Ele afirmou ainda que a decisão foi tomada nos últimos dias depois de ter se reunido e para atender a um pedido da família.

Ao JS, o ex-prefeito Gilmar – Gil – Rocha Cangus-su reforçou o que já havia pontuado na “Carta

Aberta ao Povo de Guajeru” que, embora tenha reconsiderado a decisão de disputar novamente a Prefeitura, continuará trabalhando para avançar no diálogo com a população com objetivo de construir, em torno do nome da ex-presidente da Câmara Municipal Eliene Rocha Rodrigues Viana (Progressistas) – até então pré-candidata a vice-prefeita e que assume a pré-candidatura a prefeita – um projeto de compromisso “para devolver a esperança e a dignidade” ao povo de Guajeru.

Ponderou ainda, assim como reiterou na “Carta Aberta”, que vai continuar se empenhando no apoio aos pré-candidatos dos partidos que estão compondo a aliança para disputa da sucessão municipal (PT, Progressistas e PSB), que disputarão uma cadeira no Legislativo Municipal, citando nominalmente o atual presidente da Câmara Municipal, Manoel – de Noca – Prates da Silva, e os vereadores Jânio Fábio Rocha Aguiar



(Progressistas) e [Dr.] Clovis Santos Silva (Progressistas), todos pré-candidatos à reeleição.

“Povo de Guajeru,

É com o coração apertado, mas com a consciência tranquila, que venho a público compartilhar com vocês uma decisão difícil, mas necessária.

Como todos sabem, construímos ao longo dos últimos três meses a possibilidade da minha pré-candidatura a prefeito, mas venho aqui informar-lhes que algumas novas questões surgiram na conjuntura.

Por isso, informo a vocês que estou retirando o meu nome da pré-candidatura. Nos últimos dias, estive reunido com familiares e atendendo a um pedido da minha família, tomamos essa decisão difícil, mas necessária neste momento.

A união do povo de Guajeru é que pode devolver a esperança e a dignidade a todos nós, meu apoio seguirá a pré candidatura de Eliene Rocha à prefeitura, juntamente com o apoio a reeleição dos nossos vereadores o presidente da Câmara Manoel de Noca, vereador Jânio Fábio, vereador Dr. Clóvis e todo o time de pré candidatos e candidatas a vereadoras que construímos nessa conjuntura.

Venho a público reafirmar meu compromisso com o povo de Guajeru e dizer que estarei sempre lutando com meus companheiros e companheiras, pelos menos favorecidos, por uma Guajeru mais digna, com mais respeito e com oportunidades para as pessoas. Estarei sempre ao lado do povo com o povo. Podem sempre contar comigo.

Juntamente com nossos deputados estadual Zé Raimundo e federal Waldenor Pereira e com o nosso Governo do Estado, representado por Jerônimo Rodrigues, sigo fazendo mais por Guajeru, continuarei ávido em busca do melhor para vocês.

Continuo sempre ao lado do povo de Guajeru, ao qual sempre fiz parte, e está em meu sangue.

Um abraço do amigo Gil Rocha.”

@gilrochaguajerubahia
GUAJERU



Auditoria do TCM aponta irregularidades na gestão da Educação em Macaúbas

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Relatório elaborado pelos Técnicos da 3ª Diretoria de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios apontou a existência de irregularidades na gestão da Educação em Macaúbas, no exercício financeiro de 2020, no Governo do ex-prefeito Amélio – Amelinho – Costa Júnior (PT).

Segundo o Relatório, elaborado com objetivo de avaliar o cumprimento das Metas 16 (Formação Continuada e Pós-graduação de Professores) e 18 (Piso Salarial e Plano de Carreira dos Profissionais da Educação) previstos no Plano nacional de Educação – PNE (Lei Federal 13.005/2014), além da equivalência da remuneração e qualificação dos Profissionais do Magistério. Os recursos auditados foram de quase R\$ 21 milhões.

No Relatório, os Auditores da 3ª Diretoria de Controle Externo da Corte de Contas relataram que o município descumpriu a Meta 18.1 do Plano Nacional de Educação, que “obriga

a União, Estados, Municípios e Distrito Federal garantam Planos de Carreira e Remuneração para os Profissionais da Educação Escolar Básica Pública”, ao apresentar quantidade de Profissionais do Magistério ocupando cargos de provimento efetivo – após aprovação prévia em concurso público – em percentual menor que 90%. O Relatório aponta que dos 639 Profissionais de Ensino do município, 102 são Professores contratados temporariamente, o que representa 15,96% do total, “ou seja, somente 84,04% dos Profissionais do Magistério (lotados na Secretaria Municipal de Educação) são efetivos (concursados).

Os Auditores do Colegiado de Contas também demonstraram que os Professores contratados temporariamente são selecionados obedecendo unicamente o critério de indicações políticas a análise curricular, sem a realização de qualquer tipo de Processo Seletivo, sem observar, portanto, os princípios constitucionais

incidentes sobre a Administração Pública esculpados no Artigo 37 da Carta Magna.

Em sua conclusão, o Relatório da Auditoria 3ª Diretoria de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios sublinhou que o pagamento efetuado a parte dos Professores Temporários não considerou o que estabelece a legislação vigente em relação ao Piso Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica, previsto na Lei Federal 13.005/2014 e na Lei Federal 11.738/2008. De acordo com os Auditores da Corte de Contas, embora o Piso Nacional estivesse fixado (em 2020) em R\$ 2.886,24 para jornada de ao menos 40 horas semanais, e R\$ 1.443,12, para jornada de 20 horas semanais, os Professores Temporários lotados na Secretaria Municipal de Educação de Macaúbas, receberam valores pouco superior a meio salário mínimo, correspondente na época R\$ 1.039,00, para uma carga horária de 20 horas semanais.

FOTOS: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Por irregularidades constatadas por Auditores, Tribunal de Contas dos Municípios multou ex-prefeito Amélio – Amelinho – Costa Júnior (PT) e determinou que atual gestor, Aloísio Miguel Rebonato (UB) regularize a carga horária e o pagamento do Piso Nacional do Magistério a todos os Profissionais da Educação Básica e realize concurso público para contratação de Professores.

Com base no Relatório da Auditoria 3ª Diretoria de Controle Externo, os Conselheiros da Corte de Contas, na sessão plenária do último dia 2, aprovaram o Parecer do Conselheiro Substituto Alex Cerqueira Aleluia, imputando multa no valor de R\$ 2 mil ao ex-prefeito Amélio – Amelinho – Costa Júnior (PT), em razão das irregularidades

constatadas, e determinando ao atual gestor, Aloísio Miguel Rebonato (UB), fazer a correção das inconsistências identificadas no Sistema Siga/TCM (Sistema Integrado de Gestão e Auditoria do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia), a saber: a apresentação da efetiva carga horária dos Profissionais de Ensino; a realização

de concurso público para suprimimento das vagas ocupadas por Profissionais Temporários (contratados por tempo determinado até o limite legal); e o pagamento do Piso Salarial Profissional Nacional a todos os Profissionais do Magistério, inclusive Professores Temporários.

Ouvido, o Ministério Público de Contas, através

da Procuradora Camila Vasquez Gomes Negro-monte, opinou pelo recebimento (da denúncia), e no mérito, pela procedência dos dados apurados pelos Auditores da 3ª Diretoria de Controle Externo, bem como a determinação para

que o atual prefeito (Aloísio Miguel Rebonato, do União Brasil), providencie a correção das carga horária cadastrada no Sistema Siga e realize concurso público para provimento de cargos (Profissionais do Magistério) na Rede Pública

Municipal de Ensino.

O ex e o atual prefeito de Macaúbas, respectivamente Amélio – Amelinho – Costa Júnior (PT) e Aloísio Miguel Rebonato (UB), poderão recorrer da decisão.

◆ OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com o ex-prefeito Amélio – Amelinho – Costa Júnior (PT), que se encontrava ausente do município, para que ele pudesse comentar as alegações e a decisão do Tribunal de Contas dos Municípios e pontuar as medidas que estaria ou pretende adotar em relação a deliberação da Corte de Contas.

Já o atual prefeito, contatado através do secretário municipal de Administração Uirlei de Oliveira Borges, por meio de mensagens no Aplicativo WhatsApp (+55 75 9893-**47), não respondeu sobre as medidas que estaria ou pretende adotar em relação a deliberação do TCM, referentes às irregularidades na contratação e pagamento de Professores Municipais em 2020, que incluem a recomendação para providenciar a correção das carga horária cadastrada no Sistema Siga e realização concurso público para provimento de cargos (Profissionais do Magistério) na Rede Pública Municipal de Ensino; e porque nenhuma medida foi implementada, a partir de janeiro de 2021, quando assumiu a Prefeitura Municipal, para corrigir as inconsistências identificadas pela Corte de Contas.

COLABOROU
CÁSSIO BASTOS
cassio_bastos@hotmail.com



Percival Puggina

(76), MEMBRO DA ACADEMIA RIO-GRANDENSE DE LETRAS E CIDADÃO DE PORTO ALEGRE, É ARQUITETO, EMPRESÁRIO, ESCRITOR E TITULAR DO SITE CONSERVADORES E LIBERAIS (PUGGINA.ORG); COLUNISTA DE DEZENAS DE JORNAIS E SITES NO PAÍS. AUTOR DE CRÔNICAS CONTRA O TOTALITARISMO; CUBA, A TRAGÉDIA DA UTOPIA; POMBAS E GAVIÕES; A TOMADA DO BRASIL PELOS MAUS BRASILEIROS. MEMBRO DA ADCE. INTEGRANTE DO GRUPO PENSAR+.

Os devotos do “deus” Estado

Sou católico e respeitoso com todas as religiões, cultos e manifestações exteriores da fé que mobiliza os fiéis. Tenho alguma dificuldade, porém, em relação à fé religiosa que muitos dedicam ao Estado e a seus dignitários. Penso que a correspondente “teologia” deveria ser mais bem estudada numa reflexão crítica por parte dos fiéis, em virtude dos problemas que causa ao conjunto da sociedade.

A tragédia do outono gaúcho abriu espaço para o proselitismo dos devotos do Estado, notadamente coletivistas e estatistas. É claro que sem o apoio da União será muito mais difícil enfrentar o conjunto de problemas que restarão quando as águas retornarem ao seu nível. Há, porém, um outro lado dessa moeda: a autofagia do Estado. Ao consumir em si mesmo parcela descomunal das receitas numa luxuosa Versailles federal, tão ciosa de seus privilégios quanto ociosa em seus deveres, ele empobrece investimentos como os que amenizariam os efeitos das águas.

Os devotos do Estado dão por esquecido que, ao longo de décadas, suas ideias, alinhamento político e perfil de quadros dirigentes respondem pelas permanentes agruras nacionais. Agora, sem maiores explicações ou justificativas, aproveitam-se da crise gaúcha para cantar vitória: “Viram como o Estado é bom e generoso?”. A resposta é não! O que tenho visto é a sociedade, com recursos mínimos, fazer muito mais do que o máximo, de modo virtuoso, com cada um dando de si e a si mesmo.

Isso Estado nenhum faz!

Estado nenhum faz o que o Instituto Ling fez com apoio do Instituto Floresta e da Federasul, lançando em Nova Iorque um fundo para levantar recursos destinados às reconstruções no Rio Grande do Sul.

Cuidarei sempre de alertar sobre algo facilmente intuído pelo cidadão comum: o Estado é um ente político desalmado, que precisa ser controlado. Não o será pelos que vivem em fervorosa contemplação aos pés do sacrário do Tesouro, benzendo-se penitentes cada vez que se referem à “extrema direita”, mas pelos conscientes de que é com o produto do trabalho da sociedade que o Estado se agiganta para submetê-la a seus excessos e à sua mão pesada.

Nos últimos dez anos, no sentido inverso ao que propagam esses devotos, a expressão “poder público” adquiriu um sentido cínico. Que raios de “poder” é esse? Socorra-me o leitor: em que sentido esse poder se diz “público”? Aqui, de onde eu o vejo, esse poder instituiu uma suposta democracia contra majoritária, jamais leva em conta a opinião pública. O povo, nas ruas e praças, fala aos ventos.

Se a vida civilizada nos obriga a custear o Estado e a conviver com ele, é de todo recomendável que seja útil ao público. Isso significa que o Estado deve gastar menos consigo mesmo e mais com a sociedade, para que obras, equipamentos e serviços tenham a qualidade necessária.

A autofagia dos recursos “públicos” na sua própria cadeia de consumo responde por vários aspectos da tragédia que a nação vive a cada solavanco da natureza.

Prefeito de Condeúba poderá responder por Improbidade Administrativa por não repassar contribuições previdenciárias de servidores ao Inss

Silvan Baleeiro (MDB) poderá ser denunciado à Justiça pelo Ministério Público Estadual por deixar de repassar ao Instituto Nacional de Seguridade Social (Inss) contribuições previdenciárias descontadas da remuneração de servidores municipais nos exercícios financeiros de 2017 e 2018

FOTO REDES SOCIAIS.



DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A incidência das contribuições previdenciárias sobre a remuneração dos servidores gera a obrigação do município recolher a sua parcela (patronal) e a do servidor ao Instituto Próprio de Previdência ou a Autarquia Previdenciária Nacional (Instituto Nacional da Seguridade Social – Inss). Assim, o atraso no pagamento ou a ausência de recolhimento gera de imediato o aumento da dívida fundada do ente público e, conseqüente, a aumento dos serviços da dívida (multa, juros e correção monetária). Portanto, o simples atraso nas obrigações aumenta os encargos do Poder Público, restando menos recursos para investimentos em áreas

prioritárias.

Além disso, no aspecto eleitoral, há o entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o não recolhimento de

Verbas previdenciárias constitui irregularidade insanável que caracteriza ato doloso de Improbidade Administrativa. O Colegiado Superior Eleitoral também considera que o saneamento do processo no Tribunal de Contas em virtude da quitação do débito não tem o condão de assentar a boa fé e a ausência de dolo.

Portanto, resta evidente, que a ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias acarreta para o gestor a possibilidade de Parecer

contrário à aprovação das contas, imputação de débito, multa e outras conseqüências na esfera eleitoral e, inclusive, penal.

Com base nesse entendimento, o Pleno do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, na sessão plenária do último dia 25 de abril, acatou denúncia protocolizada na Corte de Contas pelo vereador Carlito - de Manoel - José Pereira (PSB) contra o prefeito de Condeúba, Silvan Baleeiro de Souza (MDB), segundo a qual, o gestor não teria repassado diversos valores relacionados a contribuições previdenciárias de servidores públicos municipais, nos exercícios financeiros de 2017 e 2018. Em seu voto, o Relator do Proces-

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

so no Colegiado de Contas, Conselheiro Mário Silvio Mendes Negromonte, determinou a formulação de Representação ao Ministério Público Estadual, para que sejam adotadas medidas previstas na legislação vigente contra o gestor, além de imputar multa (ao prefeito) no valor de R\$ 5 mil, que deverá ser paga com recursos próprios.

De acordo com dados do Relatório elaborado pela Área Técnica da Corte de Contas, nos anos de 2017 e 2018, a Prefeitura Municipal de Condeúba descontou dos servidores públicos municipais, à título de contribuição previdenciária,

registrando um montante de R\$ 4.075.128,08, mas só repassou à Previdência Social um total de R\$2.607.016,84 (36,03%).

O Relator do Processo na Corte, Conselheiro Mário Silvio Mendes Negromonte, reforçou em seu voto que os documentos apontam a ocorrência de apropriação indébita de R\$1.468.111,24 nos exercícios financeiros de 2017 e 2018 referentes contribuições previdenciárias retidas e não repassadas à Autarquia Federal. Pontuou ainda, fundamentado em informações declaradas no Sistema Siga (Sistema Integrado de Ges-

tão e Auditoria - TCM) restaram pendentes de recolhimento o montante de R\$ 6.760.343,00 em "Contribuições Patronais" referente ao mesmo período.

Convocado a se manifestar, o Ministério Público de Contas, por meio do Procurador Danilo Diamantino Gomes da Silva, emitiu Parecer opinando pela procedência da denúncia, com aplicação de multa e representação ao Ministério Público para apurar a prática do crime de apropriação indébita previdenciária.

Cabe recurso da decisão.

◆ **OUTRO LADO**

Em sua defesa, na Corte de Contas, o prefeito Silva Baleeiro de Souza se limitou a contestar questões de cunho processual e formal do Processo, além de sugerir possíveis motivações políticas do denunciante, não enfrentando, no entanto, o mérito e deixando de apresentar meio de prova que descaracterizassem as informações que embasaram a denúncia.

O JS tentou, sem sucesso, ouvir o prefeito Silvan Baleeiro de Souza (MDB), através de mensagens em seus perfis nas redes sociais. O telefone da Prefeitura Municipal de Condeúba (77 3445-2730) não atende as ligações.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

**COLABOROU
HEMILLY DIAS**

jornalismo@jornaldosudoeste.com

crédito: eva darron | unsplash

**QUEM NÃO QUER VIAJAR
PAGANDO BARATO?**

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**



Tribunal de Contas dos Municípios multa presidente do Legislativo Municipal de Itambé por acúmulo irregular de cargos públicos

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Na sessão plenária do último dia 24 de abril, a Primeira Câmara de Julgamentos do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia decidiu pela procedência da irregularidade apontada contra o presidente da Câmara Municipal de Itambé, vereador Paulo Rucas Brito Achy (PSD), e pela aplicação de multa no valor de R\$ 1 mil por acumulação de cargos públicos, durante os exercícios de 2021 a 2023, em desobediência ao Artigo 37, Inciso XVI e XVII, da Constituição Federal. Em seu voto, o Relator do Processo no Colegiado de Contas, Conselheiro Substituto Alex Cerqueira Aleluia determinou que o vereador social democrata se afaste do cargo efetivo ou da presidência da Câmara Municipal.

Segundo a denúncia, o vereador Paulo Rucas Brito Achy (PSD) acumula de forma irregular o cargo de Investigador de Polícia Civil da Secretaria de Estado de Segurança Pública da Bahia, com carga horária de 30 horas semanais, e o de presidente do Legislativo Municipal, o que contraria a Norma disposta na Instrução Normativa do nº 002/2015, do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia.

Pontuando que as atribuições do vereador eleito presidente do Legislativo Municipal não se restringe apenas às atividades no Plenário da Casa, mas está vinculada à Administração da Casa – dirigir, executar e disciplinar os trabalhos Legislativos, interpretar e fazer cumprir o Regimento Interno, entre outros – o Conselheiro Substituto Alex Cerqueira Aleluia concluiu



FOTO: REPRODUÇÃO/BOG ITAMBE AGORA.

Vereador Paulo Rucas Brito (PSD), presidente da Câmara Municipal de Itambé, foi multado pelo TCM.

ser indevida a acumulação de cargos pelo vereador Paulo Rucas Brito Achy (PSD), recomendando que o vereador deve, enquanto estiver no comando da Casa Legislativa, afastar-se do cargo que ocupa na estrutura da Polícia Civil da Bahia.

Juristas ouvidos pelo JS, sob reserva, reforçaram que, embora tenha havido alteração na legislação, citaram a Lei Federal nº 14.230/2021 que alterou trechos da Lei Federal nº 8.429/1992 (Lei da Improbidade Administrativa), se o Ministério

Público for provocado, instaurar Inquérito Civil Público e concluir que o vereador itambeense, enquanto presidente da Câmara Municipal, não estaria cumprindo a carga horária da função que ocupa na estrutura da Polícia Civil da Bahia [30 horas semanais] e recebendo integralmente os salários pagos Governo da Bahia, poderá denunciá-lo pelo Crime de Improbidade Administrativa, fundamentado na violação dos Princípios da Administração Pública. Cabe recurso da decisão.

OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com vereador Paulo Rucas Brito Achy (PSD) para oportunizar que ele pudesse comentar/contestar as alegações que justificaram a decisão do tribunal de Contas dos Municípios e apontar as medidas que estaria ou pretende adotar para atender ou reverter a deliberação da Corte de Contas.

Contatos foram feitos através dos perfis pessoal do vereador e institucional da Câmara Municipal de Itambé, mas não foram respondidos.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

COLABOROU
HEMILLY DIAS
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Oposição reage e prefeito de Ibiassucê poderá ser denunciado por Improbidade Administrativa por suposta perseguição a adversários políticos

Acusado de abuso de autoridade e retaliação contra adversários políticos, o prefeito de Ibiassucê, Emanuel Fernando – Nando – Alves Cardoso (MDB), poderá ser denunciado por Crime de Improbidade Administrativa ao final dos trabalhos da Comissão Especial de Inquérito instalada na Câmara Municipal

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Já não há mais nenhuma dúvida e esse tem sido o entendimento do Ministério Público e de Cortes Estaduais de Justiça, que os Atos Administrativos discricionários praticados por gestores públicos, especificamente por chefes de poderes Executivos Municipais, são pautados na conveniência e oportunidade do administrador. Mas, quando a discricionariedade afronta a legislação vigente, é dever dos órgãos de controle e da Justiça intervir, uma vez que fica evidenciado o Crime de Improbidade Administrativa.

Com base nesse entendimento, vereadores da bancada oposicionista na Câmara Municipal de Ibiassucê, tendo em vista as recorrentes denúncias de atos ímprobos – perseguição a adversários políticos e desvios de finalidade na gestão pública – em flagrante violação ao Princípio da Legalidade previsto no Caput do Artigo 37 da Constituição Federal, que estariam sendo cometidos pelo prefeito e candidato à reeleição Emanuel Fernando – Nando – Alves Cardoso (MDB), aprovaram e instalaram, no último dia 10, uma Comissão Especial de Inquérito (CEI).

Segundo a denúncia, fundamentada por diversos depoimentos de cidadãos e atos administrativos do Governo Municipal, que justificou a abertura do Comissão Processante, subscrita por sete dos nove vereadores com assento no Legislativo Municipal, o prefeito Emanuel Fernando – Nando – Alves Cardoso (MDB) estaria usando o cargo para retaliar servidores públicos municipais, prestadores de serviços e comerciantes do município unicamente por divergirem da sua liderança e já terem assumido que vão apoiar candidatura oposicionista para a sucessão municipal. Há registros, relataram os autores do pedido de abertura da CEI, da rescisão unilateral de contratos que venceriam apenas no final do ano, sem que tenha havido qualquer motivo justo ou justificativa plausível para o rompimento do acordo; de servidores públicos municipais sendo surpreendidos transferências de local de trabalho, entre outros, sem que haja amparo legal para a medida; e até mesmo da contratação de servidores temporários – escolhidos por critérios unicamente políticos – para substituir os que estão sendo



Denunciado por atos ímprobos – perseguição a adversários políticos e desvios de finalidade na gestão pública – o prefeito de Ibiassucê, Emanuel Fernando – Nando – Alves Cardoso (MDB), será alvo de uma Comissão Especial de Inquérito instalada no Legislativo Municipal.

exonerados ou transferidos, entre outros atos que consideram arbitrários.

Segundo um dos autores do pedido de instauração da Comissão Especial de Inquérito, vereador Waldir Marcos Santos Rodrigues (PSD), o gestor, determinou a demissão, em um final de semana, de uma Professora e de uma Monitora de crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de Transtorno do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), por razões meramente políticas. Ainda segundo o vereador social democrata, há relatos, que são do conhecimento e têm causado perplexidade na população ibiassucense, da convocação de servidores no Escritório de Advocacia de um Assessor Jurídico da Prefeitura Municipal, cuja identidade não revelou, onde são questionados em quem pretendem votar para prefeito nas eleições previstas para o próximo mês de outubro, para definir “quem será

ou não exonerado”.

Além das graves denúncias de perseguições, retaliações e desvios de finalidade na condução da coisa pública e seus desdobramentos, não há disposição do prefeito para dialogar. Segundo o vereador Waldir Marcos Santos Rodrigues (PSD), o prefeito estaria ignorado convites para comparecer à Câmara Municipal para prestar esclarecimentos.

“Não vamos permitir que o medo e a coerção silenciem a nossa voz, que a corrupção e o nepotismo prevaleçam sobre a vontade da população”, pontuou o presidente da Casa Legislativa, vereador Tadeu – Tadeuzinho – Prado Rebouças Prates (UB), reforçando que não haverá espaços para que o prefeito Emanuel Fernando – Nando – Alves Cardoso (MDB) possa, instalada a CEI, de alguma forma, tentar coagir testemunhas ou usar o cargo para desacreditar ou esvaziar os trabalhos.

Prefeitura de Caetité contrata Escritório de Advocacia investigado pelo Ministério Público do Mato Grosso do Sul

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Embora não seja um procedimento que não afronte a legislação vigente, a contratação de profissionais especializados sem a realização de Processo Licitatório, o que significa que a terceirização de serviços advocatícios pelo poder público por Inexigibilidade de Licitação está prevista a Lei de Contratos e Licitações da Administração Pública, exige-se, apenas, que seja comprovada, por documentos, a especialização do Escritório de Advocacia em relação ao objeto contratado, no entanto, é importante que o gestor público, na efetivação contratação de prestadores de serviços terceirizados utilizando esse fundamento legal (Inelegibilidade de Licitação), deva observar, além da notória especialização do contratado (conhecimentos técnicos, habilidades ou expertise reconhecidos no mercado), os Princípios Constitucionais da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência que regem a Administração Pública descritos no Artigo 37 da Constituição Federal.

Esse cuidado, em tese, não foi respeitado pelo prefeito de Caetité, Valtécio Aguiar Neves (PDT), na contratação da Empresa Especializada em Direito Econômico e Regulatório Fernanda de Paula Sociedade Individual de Advocacia, sediada em Brasília/DF, por um valor global de até R\$ 1,4 milhão, com objetivo de aumentar as receitas municipais e acompanhar ações de interesse da municipalidade.

Isso porque a Empresa contratada para o mesmo fim e nos mesmos moldes pela Prefeitura Municipal de Ladário, no Estado do Mato Grosso do Sul, é alvo de um Inquérito Civil Público instaurado no último dia 19 de abril pelo Ministério Público do Mato Grosso do Sul, através da Promotoria de Justiça de Proteção do Patrimônio Público e Social, da Defesa do Consumidor, Curadoria dos Registros Públicos e Fundações da Comarca de Corumbá/MS, destinado a apurar "possível ilegalidade na contratação direta, pelo valor de até R\$ 12 milhões". O Inquérito Civil Público instaurado pelo Ministério Público do Mato Grosso do Sul, conduzido pelo Promotor de Justiça Luciano Bordignon Conte, corre em segredo de Justiça.

Ainda que o Inquérito Civil Público instaurado pelo Ministério Público sul-mato-grossense seja um procedimento administrativo para apurar possível lesão a interesses coletivos que poderá, inclusive, ao final, ser arquivado, o prefeito de Caetité, segundo juristas ouvidos sob reserva pelo JS, deveria ter adiado a assinatura do Contrato ou se antecipado, para inibir as ilações que tem sido feitas por seus adversários, e se posicionado oficialmente sobre a contratação, expondo os deta-



Prefeito de Caetité, Valtécio Aguiar Neves (PDT)

lhes que obrigatoriamente não são tornados públicos. "Dessa forma, o prefeito poderia evitar qualquer suspeita de irregularidade ou favorecimento na contratação, demonstrando transparência e compromisso com a legalidade. Além disso, ao se antecipar ou adiar a assinatura do Contrato, ele poderia, mesmo tendo observado todos os procedimentos legais e

administrativos, afastar qualquer possibilidade de questionamento, seja de seus adversários políticos (como já ocorre), quanto, eventualmente, por parte do Ministério Público ou da sociedade. Ter uma postura proativa nesses casos pode ser fundamental para preservar a imagem e a integridade do gestor público", observou um dos juristas ouvidos pelo JS.

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

◆ OUTRO LADO

Ouvida pela reportagem do JS, por telefone, a Advogada Fernanda Cristinne Rocha de Paula, disse estar consciente de que não há nenhuma irregularidade nos Contratos, que são públicos, estão disponíveis para consulta, no Portal da Transparência, por qualquer cidadão, e que, portanto, não iria comentar o procedimento aberto pelo Ministério Público.

O prefeito de Caetité, Valtécio Aguiar Neves (PDT), através do secretário municipal de Relações Institucionais, Leonardo Américo Silveira de Oliveira, ouvido pela reportagem do JS, por telefone, reforçou que não teria havido nenhuma ilegalidade na contratação e que, não apenas idoneidade, mas pela expertise no Direito Administrativo da contratada foram observados para que o ajuste fosse efetivado.

O secretário pontuou ainda que o município não incorrerá em despesas iniciais ou adicionais a menos que consiga recuperar recursos que não foram repassados à Prefeitura anteriormente, estando, portanto, o pagamento de valores acordados na Contratação, além de limitados ao teto de R\$ 120 mil mensais, vinculados à obtenção de resultados financeiros positivos.

Leonardo Américo lamentou o uso político e irresponsável de informações que não são devidamente checadas com o único objetivo de tentar macular a imagens de gestores e prestadores de serviços probos e que atuam dentro dos limites da legislação vigente. Destacou, ainda, que detalhes técnicos e outros esclarecimentos seriam encaminhadas à Redação do JS pela Diretoria de Comunicação e Eventos, órgão de Assessoramento vinculado ao Gabinete Civil da Prefeitura Municipal, o que não aconteceu até o fechamento desta edição.

Proteja suas conquistas, conte com a **REALIZA**



**Assistências que atendem suas necessidades
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01 - Centro
Sênior Clínica

 (77) 9 9957-6500



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Operação Dropout: Ao JS, ex-Procurador do Município reafirma ter convicção que recursos desviados da Saúde irrigaram campanha eleitoral de 2020

FOTO: BLOG DO ANDERSON



Advogado e ex-Procurador da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, Edmundo Ribeiro Neto.

GABRIELA OLIVEIRA

reprotagem@jornaldosudoeste.com

Para desarticular uma suposta organização criminosa que em 2020 teria desviado recursos que foram destinados pelo Ministério da Saúde para a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, através da Secretaria Municipal de Saúde, destinados a financiar ações de combate e prevenção da Covid-19 no município, a Polícia Federal em conjunto com a Controladoria Geral da União deflagrou, no último dia 25 de abril, a Operação Dropout ("Evasão").

As investigações que resultaram na Operação Dropout apuraram denúncia de irregularidades na aquisição, em 2020, de Testes de Detecção de Antígenos do SARS-CoV-2 (Covid-19) pelos Métodos de Fluorescência e Imunocromatografia, segundo relatou em entrevista coletiva à imprensa o Delegado da Polícia Federal Rodrigo Souza Koube, que comandou as ações, teria sido feita pela Procuradoria do Município de Vitória da Conquista, na Gestão do então prefeito Herzém Gusmão Pereira (MDB), falecido em 2021, em resposta a uma publicação feita no Blog Su-

doeste Digital.

As apurações, segundo revelaram a Polícia Federal e a Controladoria Geral da União, apontaram ter havido direcionamento (fraude) em duas Dispensas de Licitação com valor total de R\$ 2,030 milhão, que resultaram na contratação de uma mesma empresa, sediada em Salvador, cujas propostas superfaturadas geraram um prejuízo de no mínimo R\$ 677,6 mil reais aos cofres públicos.

Em meio aos posicionamentos da Prefeitura Municipal, no dia seguinte da Operação conjunta da Polícia Federal e Controladoria Geral da União, através de Nota distribuída à imprensa pela Secretaria Municipal de Comunicação Social, na qual informava estar colaborando com as investigações e que a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB) assegurava que "não iria medir esforços para atender toda e qualquer solicitação da Polícia Federal para que o caso pudesse ser esclarecido com a maior brevidade possível", o ex-Procurador da Secretaria Municipal

de Saúde à época dos fatos denunciados, Advogado Especialista em Direito Administrativo, Direito Ambiental e ESG (Meio ambiente, Social e Governança) e Bacharel Ciências Econômicas, Edmundo Ribeiro Neto, que teria conduzido o Processo Administrativo que identificou, no âmbito do Secretaria Municipal de Saúde, os indícios de irregularidades na gestão dos recursos destinados às ações de combate e prevenção da Covid-19 denunciados à Controladoria Geral da União, surpreendeu ao conceder uma entrevista à Mega Rádio VCA.

Na entrevista, o Advogado revelou detalhes da denúncia que justificou as investigações e a deflagração da Operação Dropout pela Polícia Federal e Controladoria Geral da União, deu novas informações sobre o suposto esquema de corrupção na aquisição Testes de Detecção de Antígenos do SARS-CoV-2 (Covid-19), apontou ter havido possível omissão da Administração Municipal, durante a interinidade da prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), além de sugerir que

CRIMES CONTRA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

teria sido alvo de possíveis retaliações e pressões políticas que culminaram com, primeiro sua transferência de Setor e, por fim, seu pedido de exoneração.

Na semana em que, os desdobramentos da Operação Dropout e as declarações dadas pelo ex-Procurador da Secretaria Municipal de Saúde foram determinantes para abertura, na Câmara Municipal, de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI da Saúde) para apurar os supostos desvios ocorridos na Secretaria Municipal de Saúde,

depois de insistentes contatos, o JS conseguiu entrevistar o Advogado Edmundo Ribeiro Neto para esclarecer alguns pontos que não ficaram bem detalhados.

Procurado, o Advogado concordou em falar, mas devido a problemas pessoais e de agenda, acordou-se que a entrevista não seria feita presencialmente, mas respondendo aos questionamentos escritos que foram encaminhados e respondidos.

Confira a íntegra da entrevista:

JORNAL DO SUDOESTE: O senhor confirma as afirmativas feitas na entrevista que concedeu a Mega Rádio VC relacionadas às investigações da CGU e Polícia Federal sobre uma suposta organização criminosa envolvida na suspeita de desvio de recursos públicos destinados pelo Ministério da Saúde à Secretaria Municipal de Saúde para combate à pandemia da Covid-19?

EDMUNDO RIBEIRO NETO - Sim... Confirmando.



... Eu levei ao conhecimento da Gestão esse fato (indícios de fraude em Licitação para compra de Testes da Covid) e fui afastado da Procuradoria da Saúde. Fui perseguido a ponto de ter que pedir minha exoneração. Algum interesse a Gestão teria em não permitir que esse caso fosse investigado.

JS: O senhor, na entrevista à Mega Rádio VC pontuou ter sido, após exonerado do cargo pela prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), já na condição de cidadão, autor da denúncia que resultou nas investigações que culminaram com a Operação Dropout. Já o Delegado da Polícia Federal Rodrigo Souza Koube, em entrevista coletiva à imprensa, afirmou que a denúncia foi feita pela Procuradoria da Prefeitura Municipal na gestão do então prefeito Herzém Gusmão. Qual é, afinal, a versão verdadeira?

EDMUNDO RIBEIRO NETO - Obviamente, o que importa para o Delegado (da Polícia Federal) é a denúncia, as provas juntadas e se existem indícios suficientes da materialidade e autoria. Trocando em miúdos, para que o leitor possa entender, o que importa para o Delegado é se existem provas suficientes do cometimento de crime. Se existem indícios do desvio de recursos. Para o Delegado pouco importa quem fez a denúncia.

Com toda repercussão que teve esse caso, mesmo após ter sua versão desmentida (na entrevista a Mega Rádio VC), não vi a Gestão Municipal trazer ao conhecimento do público qualquer documento que subsidiasse a afirmativa de que partiu da Procuradoria Geral essa representação.

Não trouxe porque não existe. Eu levei ao co-

hecimento da Gestão esse fato e fui afastado da Procuradoria da Saúde. Fui perseguido a ponto de ter que pedir minha exoneração. Algum interesse a Gestão teria em não permitir que esse caso fosse investigado.

E se fosse verdade que partiu da Procuradoria Geral essa denúncia, por que a Prefeitura manteria em cargos comissionados os acusados do desvio?

É importante explicar para o leitor o que é um cargo comissionado. Cargo comissionado é aquele cargo de Direção, Coordenação ou Gerência, onde a prefeita pode contratar e demitir sem qualquer tipo de seleção ou concurso. São os cargos de livre nomeação e exoneração. Não precisa de Processo Administrativo, Sindicância ou qualquer tipo de Procedimento Burocrático para Demissão.

Aí eu te pergunto: a Prefeitura foi conivente porque denunciou e manteve os acusados em seus cargos ou foi conivente porque soube dos desvios e não tomou nenhuma providência? Essas são perguntas que precisam de respostas.

JS: O senhor afirmou à Mega Rádio VC que os recursos destinados a ações de combate à pandemia da Covid-19, supostamente desviados da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, teriam sido direcionados para financiar a campanha eleitoral de

2020. O senhor confirma essa afirmativa?

EDMUNDO RIBEIRO NETO - Eu não afirmo que os recursos foram desviados com essa finalidade. Eu disse que tenho convicções pessoais a esse respeito. Eu só afirmo o que posso provar. Nesse caso eu não tenho provas, temos ainda indícios. A fraude no Processo Licitatório ocorreu no mês das eleições, qualquer pessoa com o mínimo de discernimento teria receio de que uma fraude que culminasse no desvio de verbas nesse período pudesse abastecer uma campanha eleitoral. Por isso, considerando que a fraude ocorreu concomitante às eleições; considerando que posteriormente suprimiram o Processo de Pagamento dos Testes (Testes de Detecção de Antígenos do SARS-CoV-2 – Covid-19) da prestação de contas enviada ao Tribunal de Contas (dos Municípios da Bahia); considerando o meu afastamento da Procuradoria da Saúde, a permanência das pessoas envolvidas no desvio das verbas nos seus cargos, que eram cargos comissionados, inclusive com poderes de ordenamento de despesa; considerando o processo de cassação do mandato da prefeita (Ana Sheila Lemos Andrade) que ainda tramitava na Justiça Eleitoral, onde noticiava-se a compra de votos nas eleições de 2020; considerando ainda outros fatos que ainda estão sendo apurados pela Polícia Federal, eu penso que esses servidores não ficaram com esse dinheiro que foi desviado.



... Herzém [ex-prefeito Herzém Gusmão Pereira] era um homem honrado, temente a Deus e extremamente honesto. Herzem dizia constantemente que “estava prefeito” e que o poder era efêmero, não era poder pelo poder, Herzem tinha um projeto e amava a cidade.

JS: Como explicar que o então prefeito Herzém Gusmão Pereira, à época candidato à reeleição, teria – já eleito é verdade – denunciado um suposto esquema de corrupção, cujos recursos, em tese, irrigaram a sua campanha eleitoral?

EDMUNDO RIBEIRO NETO - Eu vou tentar explicar de uma forma que o leitor possa entender. Porque é mesmo difícil explicar, sobretudo para quem não teve oportunidade de trabalhar de perto com Herzém (ex-prefeito Herzém Gusmão Pereira). Esse comportamento lhe era

característico. Herzém era um homem honrado, temente a Deus e extremamente honesto. Herzem dizia constantemente que “estava prefeito” e que o poder era efêmero, não era poder pelo poder, Herzem tinha um projeto e amava a cidade.



Durante o processo eleitoral, me recorde de pelo menos duas oportunidades em que Herzem falou diretamente em desistir da candidatura ou do cargo. Na primeira oportunidade, pouco mais de 10 (dez) dias antes das eleições do 1º turno, a cúpula da campanha recebeu uma denúncia delicadíssima, que foi com muito trabalho debelada, mas que deixou Herzem muito abalado. Na segunda oportunidade em que presenciei ele falar em desistir, ele já estava eleito e foi justamente nesse caso. Quando o "Blog Sudoeste Digital" postou as matérias que davam conta dos supostos superfaturamentos das compras de Teste da Covid, ainda com informações preliminares, eu disse a Herzem:

"pode ser que seja verdade." Ele retrucou: "Se for verdade, quero saber quem foi e vou levar pessoalmente ao conhecimento das autoridades". Herzem foi questionado: "E se utilizaram esse dinheiro na campanha?". Herzem respondeu sem hesitar: "Eu entrego o cargo". Infelizmente ele faleceu sem saber o desfecho dessa situação.

JS: O senhor afirmou à Mega Rádio VC ter havido a omissão na prestação de contas de um Processo de Pagamento de aquisição de Testes da Covid-19 – que teria sido constatado foi superfaturado e não teriam sido efetivamente entregues à Secretaria Municipal de Saúde

– quando o ex-prefeito Herzem Gusmão estava afastado em tratamento de saúde, durante a gestão, como interina, da vice-prefeita Ana Sheila Lemos Andrade. O senhor confirma essa afirmativa?

EDMUNDO RIBEIRO NETO - Não foi exatamente isso que eu disse. Eu disse na referida entrevista que o Processo de Pagamento dos Testes que foram adquiridos através do Processo Licitatório fraudado não foi enviado ao Tribunal de Contas. Posso afirmar que o Processo de Pagamento de nº 009495/2020, que deveria ser enviado ao TCM até o dia 31 de janeiro de 2021, foi suprimido da Prestação de Contas.



... Eu posso afirmar que não se administra uma cidade do porte de Vitória da Conquista sendo omissa e, muito menos, sem conhecer a estrutura básica do órgão que administra.

JS: Nesse caso, especificamente, a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade, então interina, foi enganada em sua boa-fé por desconhecer o funcionamento da estrutura da Secretaria Municipal de Saúde – composta por servidores comissionados contratados pelo ex-prefeito Herzem Gusmão Pereira

– conivente, omissa ou participante do suposto esquema de desvio de recursos públicos para, conforme o senhor reforçou, abastecer o Caixa 2 da campanha eleitoral de 2020?

EDMUNDO RIBEIRO NETO - Eu seria irresponsável se afirmasse que a prefeita partici-

pou do esquema de fraude à Licitação. Determinar isso cabe, evidentemente, à Polícia e ao Ministério Público. Eu posso afirmar que não se administra uma cidade do porte de Vitória da Conquista sendo omissa e, muito menos, sem conhecer a estrutura básica do órgão que administra.



... Se é de boa-fé que estamos falando, quais os critérios a prefeita utiliza para determinar a exoneração de um servidor? Tudo pode, desde que vote nos candidatos da prefeita... é isso?

JS: O senhor também afirmou à Mega Rádio VC que os servidores, presumivelmente envolvidos na suposta organização criminosa, teriam sido mantidos pela gestora interina e em cargos de chefia. Isso, na opinião do senhor, revela um provável envolvimento da prefeita Ana Sheila Lemos Andrade no esquema? Por que?

EDMUNDO RIBEIRO NETO - Os servidores envolvidos não permaneceram enquanto a prefeita era interina. Eles permaneceram até o dia da operação da Polícia Federal. A prefeita deixou de ser interina em março de 2021, quando Herzem faleceu.

E novamente é importante explicar esses termos. A prefeita era interina enquanto Herzem

estava internado tratando da Covid, isso quer dizer que a prefeita estava no cargo provisoriamente. Esperávamos que Herzem retornasse e desse continuidade ao mandato. O que não ocorreu. Com a morte de Herzem a prefeita deixou de ser interina e passou a ser efetiva ou definitiva.

A secretária de Saúde da época, veio a ser exonerada, a pedido, em fevereiro de 2023. Ou seja, pediu para deixar o cargo dois anos após a prefeita tomar conhecimento das fraudes. Os demais, foram afastados apenas no dia da operação da Polícia Federal.

Você falou de boa-fé, eu vou te relatar uma situação que foi pública na época. Um servidor comissionado da Prefeitura, nas eleições de

2022, foi exonerado horas após declarar voto em um candidato contrário aos interesses pessoais da prefeita.

Veja bem!! um servidor comissionado foi exonerado porque declarou publicamente que iria votar em um candidato contrário ao interesse da prefeita.

Se é de boa-fé que estamos falando, quais os critérios a prefeita utiliza para determinar a exoneração de um servidor? Tudo pode, desde que vote nos candidatos da prefeita... é isso?

JS: O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

EDMUNDO RIBEIRO NETO - Não. Sobre esse caso eu já disse tudo.

OUTRO LADO

O JS, pautado no Princípio do Direito ao Contraditório ou, como chamamos no jornalismo, "ouvir o outro lado", que consideramos algo inquestionável, ético e correto por parte do jornalista e um dos princípios inafastáveis do nosso Manual de Redação, tentou fazer alguns questionamentos (veja Box) a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), através do e-mail institucional da Secretaria Municipal de Comunicação Social (secom@pmvc.ba.gov.br), para oportunizar que a gestora pudesse comentar e contraditar as declarações feitas pelo ex-Procurador da Secretaria Municipal de Saúde, Advogado Edmundo Ribeiro Neto,

Em resposta, a Secom apontou que: "A Polícia Federal está realizando uma investigação sigilosa sobre esse assunto.

A Prefeitura está colaborando com as informações necessárias.

Somente a Polícia Federal tem autoridade para se manifestar sobre este assunto".

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Questionamentos encaminhados para a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB)

JORNAL DO SUDOESTE: Procede a informação dada pelo ex-Procurador da Secretaria Municipal de Saúde em relação a não Prestação de Contas do Processo de Pagamento nº 009495/2020?

JS: Se sim, porque esse Processo de Pagamento foi omitido na prestação de Contas ao TCM?

JS: Porque os servidores supostamente envolvidos no hipotético desvio de recursos destinados ao combate à Covid-19 não foram exonerados?

JS: A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?

IVAN MARTHINS
77 99993-1812

AGENDA Aberta

SÃO JOÃO 2024

M CAMISETAS
UNIFORME E PERSONALIZAÇÕES

1ª Corrida de rua
COMEMORANDO
147 Anos
DE BRUMADO

5 K 10 K

16/06
7:30
Saída: Praça Armindo Azevedo (em frente ao Mercado de Artes)

Informações:
(77) 9951-1122

Inscrições:
www.races.com.br

Realização:
Instituto Bahia Solidária

Premiação em dinheiro para as duas distâncias

APURAR. CHECAR. RECHECAR. INFORMAR.

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

Partido dos Trabalhadores anuncia nome do produtor rural para disputa da Prefeitura de Mirante

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O ex-boia fria que se tornou um dos maiores produtores de Maracujá do Estado, Edno – Edinho do Maracujá – Silva Nascimento, foi oficialmente lançado pré-candidato à sucessão municipal de Mirante pelo Partido dos Trabalhadores, em ato que reuniu além de pré-candidatos a uma cadeira no Legislativo Municipal, importantes lideranças políticas do município e do PT baiano e expressivo número de populares, na noite do último dia 10.

Entre os presentes no ato de lançamento da pré-candidatura do produtor rural Edno – Edi-

nho do Maracujá – Silva Nascimento, o ex-prefeito Francisco Lúcio Meira Santos (PT) e o Deputado Estadual José Raimundo Fontes (PT), que em seus pronunciamentos destacaram a história de superação e sucesso no mundo dos negócios do pré-candidato petista.

Para o deputado Estadual José Raimundo Fontes, que no ato também representou o Deputado Federal Waldenor Alves Pereira Filho (PT/BA), afirmou que a pré-candidatura do produtor rural Edno – Edinho do Maracujá – Silva Nascimento sinaliza a promessa de trazer uma nova perspectiva para a Adminis-

tração do município. Segundo o parlamentar petista, com ideias inovadoras e um compromisso com o desenvolvimento econômico e social, Edno – Edinho do Maracujá – Silva Nascimento reúne todas as condições para transformar Mirante novamente em um município mais próspero e justo para todos os seus moradores. “Sua trajetória inspiradora e sua visão de futuro foram determinantes para que pudesse ser escolhido para liderar o PT na disputa eleitoral do próximo mês de outubro”, ressaltou o Deputado José Raimundo Fontes.



O produtor rural Edno – Edinho do Maracujá – Silva Nascimento (PT), ao lado da esposa Eliete, foi oficialmente lançado pré-candidato à sucessão municipal de Mirante.

O produtor rural Edno – Edinho do Maracujá – Silva Nascimento (PT), em sua intervenção, apontou a disposição de dialogar com a população para formatação de um Plano de Governo que promova transformações no modelo de gestão para que Mirante possa, novamente, retomar o processo de desenvolvimento e justiça social. Para o pré-candi-

dato, a gestão pública tem de ser séria, ética, transparente, responsável e comprometida verdadeiramente com os interesses da população.

O petista Edno – Edinho do Maracujá – Silva Nascimento destacou também receber com muita alegria e tranquilidade a indicação para disputar a sucessão municipal, agrade-

cendo as manifestações de apoio que vem recebendo da população e de lideranças como os Deputados petistas José Raimundo Fontes (estadual) e Waldenor Alves Pereira Filho, o ex-prefeito Francisco Lúcio Meira (PT), o governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT) e o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT), entre outros.



Michele Lopes

MICHELE LOPES - MENTORA ESPECIALISTA EM DESENVOLVIMENTO HUMANO, PROFISSIONAL E EMPRESARIAL E AUTORA DO LIVRO "PROPÓSITO OU MISSÃO? EIS A QUESTÃO" (LITERARE BOOKS INTERNATIONAL).
INSTAGRAM: @DRAMICHELELOPES_OFICIAL

Saúde mental e propósito de vida: uma conexão vital

A saúde mental é um aspecto fundamental do bem-estar humano, influenciando diretamente a qualidade de vida e capacidade de enfrentar os desafios do dia a dia. Por outro lado, o propósito de vida representa uma bússola interna que guia as ações e dá um senso de significado e direção. Embora possam parecer conceitos distintos, a relação entre saúde mental e propósito de vida é profunda e interconectada.

A Importância da saúde mental

A saúde mental abrange o estado emocional, psicológico e social. Envolve a capacidade de lidar com o estresse, ter relacionamentos saudáveis, tomar decisões assertivas e enfrentar os desafios com coragem. Uma mente equilibrada proporciona emoções positivas e autoestima elevada.

No entanto, a saúde mental pode ser afetada por uma variedade de fatores como: estresse, traumas, relacionamento tóxicos, desequilíbrios químicos, levando a depressão e ansiedade.

O significado do propósito de vida

O propósito de vida é a essência que dá significado à existência. Envolve descobrir porque nascemos sendo um guia para as escolhas e ações, obtendo realização e satisfação.

Quando estamos alinhados ao nosso propósito nos conectamos com o mundo ao nosso redor. Mesmo diante de desafios e adversidades passamos a tê-lo como âncora emocional motivando a continuar avançando com esperança.

A interconexão entre saúde mental e propósito de vida

A saúde mental e o propósito de vida estão interligados. Portanto, descobrir e viver o propósito fortalece a saúde mental de várias maneiras:

- 1. Senso de Significado:** Ajuda a encontrar o significado das experiências. Isso aumenta a resiliência emocional e nos ajuda a enfrentar adversidades com mais facilidade;
- 2. Autoestima e Confiança:** Viver de acordo com o propósito, demonstramos respeito aos princípios e valores que nos rege, tendo a certeza que estamos no caminho certo;
- 3. Redução do Estresse:** Com o propósito claro priorizar-se energia e recursos, reduz o estresse associado à incerteza e à falta de direção da vida;
- 4. Conexão Social:** O propósito de vida leva a buscar conexões significativas, relacionamentos fortes que fazem sentido gerando bem-estar emocional.

A saúde mental e o propósito de vida são fatores essenciais do bem-estar humano. Ao reconhecer essa interligação, podemos cultivar uma vida mais fortalecida, equilibrada e gratificante. Por isso, em meu livro: Propósito ou Missão? Eis a questão, ajudo as pessoas descobrirem o seu sentido de viver.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

CREDIBILIDADE

Js.

Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
26 anos



Molécula isolada do veneno de aranha-armadeira

Veneno de Aranha-armadeira apresenta bons resultados em tratamento de Câncer de Mama

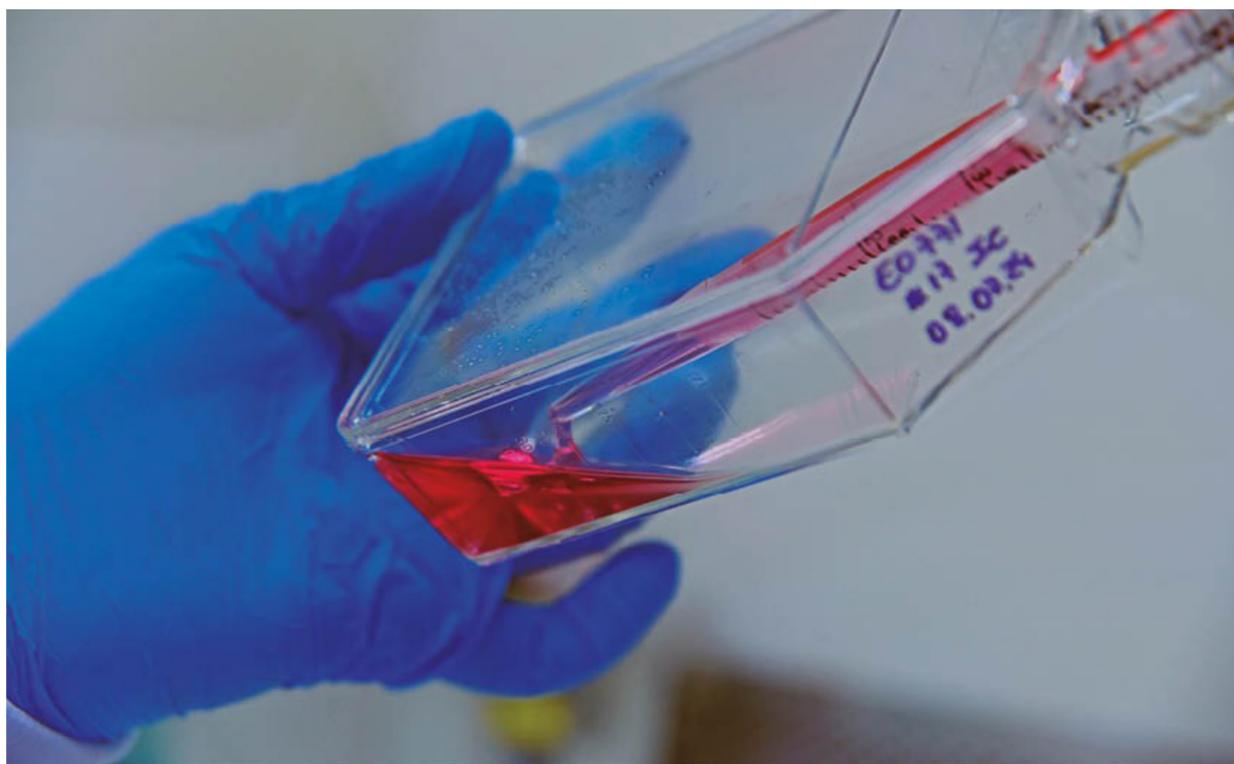
Testado em camundongos, composto retardou a progressão de tumores; pesquisa abre espaço para novas terapias

FELIPE MATEUS – SECRETARIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO/JORNAL DA UNICAMP

<https://www.jornal.unicamp.br>

A busca por novos procedimentos que potencializem os efeitos positivos dos tratamentos convencionais contra o câncer e que deem mais qualidade de vida a pacientes mobiliza pesquisadores de diversas áreas. Na Unicamp, um estudo conduzido na Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) investiga os benefícios que alguns componentes encontrados no veneno de uma espécie de Aranha-armadeira (*Phoneutria nigriventer*) podem proporcionar no combate ao Câncer de Mama. Os resultados obtidos até o momento indicam que o uso desses compostos combinado com o de quimioterápicos retardou a progressão de tumores e aumentou o bem-estar de camundongos fêmea. A análise faz parte da Pesquisa de Doutorado de Ingrid Trevisan e os testes foram conduzidos no Laboratório de Terapias Avançadas (Latera), coordenado pela Professora Catarina Rapôso, orientadora de Trevisan.

Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) apontam que, no período entre 2023 e 2025, prevê-se o diagnóstico de 73.610



Cultivo celular de linhagem tumoral de Adenocarcinoma Mamário.

novos casos de Câncer de Mama no Brasil, sendo esse o Câncer de maior incidência em mulheres depois do Câncer de Pele. Por se tratar de uma enfermidade decorrente do crescimento desordenado de Células Mamá-

rias, a doença é muito comum entre animais mamíferos, respondendo, por exemplo, por 45% a 50% das neoplasias identificadas em cadelas, de acordo com o Conselho Federal de Medicina Veterinária.

FOTO: ANTÔNIO SCARPINETTI

Moléculas de interesse

O interesse pelo veneno da Aranha-armadeira acompanha a trajetória de Rapôso desde sua Pós-graduação. Na época, a Cientista integrava Projetos de Pesquisa do Instituto de Biologia (IB) da Unicamp que investigavam propriedades gerais do composto. Segundo a Professora, o veneno dessa espécie de Aracnídeo chama a atenção por atuar no sistema nervoso das suas presas, especialmente nas células chamadas Astrócitos, causando efeitos Neurotóxicos, como Convulsões. Ciente desse efeito, Rapôso analisou a ação do composto em células cancerígenas formadas em tecidos nervosos, os Gliomas. "Gliomas são tumores do Sistema Nervoso Central que se originam, principalmente, nos Astrócitos. Como o veneno tem um efeito muito seletivo em Astrócitos, pensei nessa possibilidade de aplicação", explica.

A resposta farmacológica positiva do veneno sobre Gliomas Humanos abriu caminho para o trabalho com outras Células Tumorais, desta vez caninas, tais como o Mastocitoma, o Linfoma Cutâneo, os Carcinomas de Bexiga e os Carcinomas de Mama. Nos quatro casos, o veneno

da aranha também apresentou bons resultados. A escolha por dar prosseguimentos às análises, concentrando-se em células de Câncer de Mama, deveu-se à sua experiência como Médica Veterinária. "Assim como no caso dos seres humanos, em pacientes veterinários o Câncer de Mama é muito heterogêneo, podendo haver diferenças entre tecidos dentro do mesmo tumor", descreve a Pesquisadora, ressaltando que a resposta obtida até então dizia respeito a modelos celulares in vitro.

Antes dos testes em animais de Laboratório, as Pesquisadoras trabalharam na separação dos componentes do veneno para identificar quais moléculas eram as responsáveis pela resposta farmacológica. O procedimento, necessário pois não seria possível aplicar o veneno bruto dada sua toxicidade, realizou-se por meio de um processo de separação baseado na massa molecular dos componentes. Com isso, as cientistas chegaram a duas moléculas de interesse: uma delas ataca diretamente as células tumorais, retardando o processo de Metástase, e a outra atua na modulação do Sistema Imunológico. De acordo

com Rapôso, esse efeito se mostra proveitoso no tratamento da doença pois estimula uma resposta imune mais equilibrada. "As Terapias Imunológicas para Câncer têm o problema de induzirem respostas muito exacerbadas, podendo levar a uma inflamação generalizada do organismo, como uma espécie de Sepsé", aponta.

Após sua identificação e seu isolamento, a segunda molécula foi testada em camundongos fêmeas que apresentavam Tumor Mamário Experimental, isto é, induzido em Laboratório. As pesquisadoras fizeram três tipos de teste: com a molécula isolada, com ela combinada a um quimioterápico convencional e apenas com o quimioterápico. Nas duas primeiras modalidades, observou-se uma redução em torno de 30% nos tumores. No caso do combinado, os tumores mostraram-se mais receptivos à resposta imune do organismo, além de ter sido registrada uma melhora no bem-estar dos animais. "Vimos que elas [os camundongos fêmeas] ficavam muito mais dispostas, comiam mais e não sofriam com a toxicidade da quimioterapia convencional", detalha Trevisan.

FOTO: ANTÔNIO SCARPINETTI



A doutoranda Ingrid Trevisan (à esq.) e a professora Catarina Rapôso, coordenadora do Latera e orientadora da pesquisa: resultados promissores.

Para a realização dos testes, as pesquisadoras contaram com diversas parcerias, entre elas com

o IB da Unicamp, a Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, em São Paulo, a Univer-

sidade São Francisco, em Bragança Paulista (SP), e uma clínica de oncologia veterinária de Campinas.

Novos tratamentos

Depois da produção de uma molécula sintetizada em laboratório, o próximo passo da pesquisa será testar os seus efeitos. Nessa nova fase, a sobrevivência dos animais após o tratamento será analisada. A doutoranda explica que, dependendo dos resultados que obtiverem, os compostos serão testados em animais em clínicas veterinárias parceiras. A ideia consiste em tratar cadelas com Câncer de Mama, em uma etapa que pode abrir caminhos para

futuros testes clínicos. "Se tivermos uma resposta positiva, teremos uma evidência do potencial da sua aplicação em seres humanos."

O projeto de Rapôso e Trevisan vai ao encontro de uma tendência crescente da indústria farmacêutica: o interesse por fontes naturais para o desenvolvimento de fármacos. Nos últimos anos, o avanço tecnológico nesse campo contribuiu para colocar os produtos naturais como líderes na produção de medica-

mentos. No caso do câncer, isso significa uma possibilidade a mais de combater uma doença que ataca o organismo de várias maneiras. "A terapia combinada tem sido uma estratégia muito usada, muito pesquisada. E parece ser valiosa para o tratamento do câncer. Isso faz sentido porque essa é uma doença com vários mecanismos envolvidos. Não adianta atuarmos com apenas uma estratégia de combate", defende Rapôso.

Pesquisa cria solução 'três em um' para tratar queimaduras

Farmacêutica inova ao unir vários compostos em uma mesma fórmula com o auxílio da Nanotecnologia

ADRIANA VILAR DE MENEZES – SECRETARIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO/UNICAMP

secexec@unicamp.br

O desafio era minimizar as várias queixas de um paciente com queimaduras usando uma única formulação farmacêutica. A Pesquisadora Janaína Artem Ataíde abraçou a ideia e lançou mão da Nanotecnologia para desenvolver um gel associando três ativos de classes farmacêuticas diferentes. O estudo realizado por Ataíde em seu Doutorado na Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da Unicamp, que também incluiu o uso de um Extrato de Oleaginosa nacional e ensaios para o reposicionamento da Rifamicina, encontra-se em análise de patenteabilidade, a cargo da Agência de Inovação da Unicamp (Inova Unicamp).

Graduada em Farmácia, Ataíde afirma que ainda há um longo caminho a percorrer até a fórmula eventualmente chegar às prateleiras. Contudo, uma vez patenteada, as chances de isso acontecer aumentam, acredita Priscila Gava Mazzola, Professora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e orientadora da tese. "A Pesquisa ganha o olhar de outro público científico, de Pesquisadores de outros lugares, além dos nossos colegas. E pode chegar às empresas, para viabilizar a condução [da produção]. Torna-se mais viável bancar o custo da



FOTO: ANTÔNIO SCARPINETTI

Formulação em gel associando três ativos de classes farmacêuticas diferentes: paciente poderá usar um único produto durante o tratamento.

pesquisa fora da Universidade, porque há mais recursos e pode haver gente 100% focada no Projeto. Portanto aumentam as chances de a pesquisa continuar", avalia Mazzola.

Segundo Ataíde, as etapas ainda necessárias para a fórmula resultar em um produto incluem, por exemplo, estudos em animais e em seres humanos. "São etapas que fogem

da nossa expertise e que têm alto custo", diz a Pesquisadora. "A ciência se faz em colaboração", escreveu Ataíde em sua tese, citando a frase do Professor de Física Brian Keating, da Universidade da Califórnia (Estados Unidos). "Nenhum cientista vai a Estocolmo [Suécia] sozinho", disse ele referindo-se ao Prêmio Nobel.

Uma das motivações da Farmacêutica para se dedicar a uma formulação voltada a vítimas de queimaduras está no Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, segundo o qual, no período de 2015 a 2020, foram registradas 19.772 mortes por queimaduras no Brasil (de causas térmicas ou elétricas, por agentes químicos, por geladura ou por radiação). As Doenças de Pele são a quarta causa mais comum de enfermidades humanas em todo o mundo. "Isso afeta quase um terço da população, segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde [OMS], mas são dados muitas vezes subestimados. Isso é realmente assustador", diz Ataíde.

Com a formulação desenvolvida, o paciente pode usar um único produto durante o tratamento, ao invés de utilizar três ou quatro, evitando assim trocas ou reaplicações de medicamentos diferentes, defende a autora da Pesquisa. "E acho que a principal vantagem está na eficiência do Sistema Nanoestruturado com ativos combinados na mesma formulação farmacêutica, além de se tratar de uma pesquisa nacional, com uso de Extratos Naturais brasileiros", afirmou.

A Pele é o órgão mais exposto do corpo humano, portanto o que corre mais riscos, explica Ataíde. Esse órgão desempenha ainda



A Pesquisadora Janaína Artem Ataíde: a eficiência do Sistema Nanoestruturado é a principal vantagem.

PESQUISA/QUEIMADURAS

a importante função de oferecer uma barreira protetiva. Por isso, é fundamental cuidar

bem da Saúde da Pele. "A população precisa de medicamentos eficientes, seguros, de cus-

to relativamente baixo e disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde [SUS]", defende.

Desafios da Nanotecnologia

Em seu Mestrado, também sob a orientação de Mazzola, Ataíde já havia usado a Nanotecnologia. Aquela Pesquisa, sobre uma Enzima do abacaxi, resultou em uma patente. A Farmacêutica trabalhou na época com a extração da Proteína Bromelina do Complexo Enzimático do abacaxi. "Tivemos muita dificuldade com a Bromelina devido à falta de estabilidade. Veio então essa ideia de usar Nanotecnologia para

tentar estabilizar a Proteína. Foi assim que a Nanotecnologia entrou na minha vida", lembra a Pesquisadora. "Foi muito desafiador."

"De fato tratou-se de algo muito trabalhoso", reforça Mazzola. A Pesquisa utilizou um resíduo da indústria – as cascas do abacaxi – para recuperar a Enzima, que então poderia ser usada pela Indústria Farmacêutica. Foi justamente a formulação de Nanopartículas de

Bromelina com Quitosana Liofilizadas, desenvolvida no Mestrado, que se transformou em patente. A fórmula pode ser aplicada como um spray sólido ou em outras preparações, como em gel para cicatrização. Desde o Mestrado, portanto, Orientadora e Orientanda realizam ensaios com a cicatrização. "No Doutorado a ideia foi continuar a trabalhar a questão das queimaduras."

FOTO: ANTÔNIO SCARPINETTI

Contribuição para novas pesquisas

De acordo com Mazzola, a Pesquisa de Doutorado de Ataíde representou a primeira vez em que o Laboratório da Faculdade de Ciências Farmacêuticas trabalhou com diferentes frentes de ação em torno de um mesmo produto. "Esse é um ponto muito importante. Os ativos são conhecidos, mas fizemos outra abordagem na forma de veiculá-los e apresentá-los. O trabalho [de Ataíde] pode contribuir para o desenvolvimento de novos medicamentos e novas apresentações. Isso tem muito valor", afirma a Professora. Entre os apontamentos dos testes destacados na Pesquisa está a propriedade das Nanopartículas de servirem como carreadores de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA), especialmente por conta de sua capacidade de fazer a entrega simultânea de dois ou mais IFAs e por conta de possibilitarem uma entrega direcionada.

Os testes realizados por Ataíde revelam-se conclusivos quanto ao potencial das Nanopartículas como carreadores de Fármacos: "[As Nanopartículas] são uma grande promessa nos dias atuais por transportarem medicamentos até o alvo de interesse, diminuindo os efeitos colaterais". A tese, intitulada "Desenvolvimento de formulações de Base Nanotecnológica: estratégias para entrega simultânea e reposicionamento de Fármacos", contou com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) no país e no exterior, possibilitando que Ataíde realizasse estudos também nos Estados Unidos, durante um ano, período no qual trabalhou o reposicionamento de Fármaco da Rifamicina.

Parte do Doutorado transcorreu na pandemia. "Eu estava entrando na parte da formulação, quando começou a pandemia. Foi tudo suspenso. Até achei que não fosse dar para fa-



A orientadora Priscila Gava Mazzola: "Nós queremos transformar nossa pesquisa em algo prático".

zer nada. A primeira etapa das minhas análises transcorreu totalmente à distância. Algumas vezes eu levei as amostras, entreguei na recepção dos Laboratórios parceiros e recebi as fotos na minha casa", lembra a Pesquisadora, que contou com a parceria do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano) do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM).

"Essas parcerias fazem toda a diferença",

afirma Ataíde. "Não somos Especialistas em tudo, por isso precisamos das parcerias", reitera Mazzola. Para a Professora, a Pesquisa mostra-se promissora também aos olhos das Instituições de Fomento. "Isso é valioso porque não é fácil conseguir auxílio para Pesquisa. E nós queremos transformar a nossa Pesquisa em algo prático, que chegue ao paciente e ao mercado, um produto farmacêutico eficiente e acessível na prateleira", diz a Orientadora.

SOS

Rio Grande do Sul

Apóio:
Jornal do Sudoeste

PIX
SOS RIO GRANDE DO SUL



Ajude doando qualquer valor

Chave pix (CNPJ): 92.958.800/0001-38
Instituição: Bannisul



Além da infância: Adultos Autistas enfrentam desafios sociais e buscam compreensão

FOTO: REPRODUÇÃO/ [HTTPS://BLOG.MATHEUSTRILICONEUROLOGIA.COM.BR/](https://blog.matheustriliconeurologia.com.br/)



DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Sensibilizar e mobilizar a comunidade sobre as questões relativas ao Autismo, com o objetivo de construir uma sociedade mais informada, tolerante e inclusiva. Esse tem sido o mote das mobilizações, principalmente de mães de crianças diagnosticadas com o Transtorno do Espectro Autista, isoladamente ou através de Entidades e Grupos, e campanhas, como o Abril Azul, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), que busca promover a inclusão e a compreensão das pessoas com Autismo na sociedade.

Neste contexto, o JS dando sequência a Reportagem Especial publicada em sua última edição, que destacou entre outros assuntos relacionado ao TEA, os dramas e desafios enfrentados no dia a dia por mães e pais de Autistas no enfrentamento ao preconceito e descaso das autoridades, que apesar da legislação continuam negando direitos à crianças e adolescentes portadores do Transtorno, além das conquistas pessoais refletidas nos avanços alcançados pelos filhos, apresenta uma nova matéria jornalística, agora sobre os desafios enfrentados por adultos no Espectro Autista.

Frequentemente ignorado, mascarado ou mal compreendido em adultos, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) abrange uma ampla gama de intensidades e pode dificultar a integração social dos afetados. Embora o Autismo geralmente seja identificado na infância, diagnósticos em adultos estão se tornando cada vez mais comuns. Entretanto, o Transtorno do Espectro Autista, por apresentar

diferentes graus de intensidade exige uma maior atenção para ser caracterizado. Isso explica porque muitas pessoas passam muitos anos enfrentando desafios desconhecidos, tendo dificuldade para socializar-se, sendo invariavelmente, apenas consideradas tímidas, o que não abre espaço para uma investigação mais detalhada.

De toda forma, o diagnóstico na idade adulta, invariavelmente, conforme relatos publicados nas redes sociais, é visto como um alívio, uma espécie de libertação, uma vez que a pessoa tem a oportunidade de finalmente entender, possa explicar, o que se passa com ela. Ao mesmo tempo, o diagnóstico no adulto, da mesma forma, na maioria das vezes, tem um impacto significativo sobre a autoimagem e autoestima, sendo necessário que a pessoa busque apoio de profissionais especializados.

Apesar disso, o que os Autistas adultos, assim como as crianças e adolescentes portadores do TEA, mesmo quer inconscientemente querem, depois de tanto tempo enfrentando desafios desconhecidos, sentindo-se deslocadas e "diferentes" sem entender o motivo, é ser ouvidos, acolhidos e vistos como uma pessoa com suas qualidades e limitações, como, aliás, qualquer pessoa, como bem definiu a Creator (Criadora de Conteúdos) e Palestrante catarinense, fundadora do site @meumundoatipico-club, Tabata Cristine (@tabata_meumundoatipico): "(Autistas) não são perfeitos, não são anjos, não são autossuficientes no que se refere ao social, não precisam de voz ou lugar de fala; precisam ser ouvi-

dos". Tabata Cristine reforça que criar um ambiente de inclusão é positivo não só para os Autistas, mas para toda sociedade. "(...) Ao valorizar a diversidade e aproveitar as habilidades únicas de cada indivíduo, podemos construir uma comunidade mais forte e engajada", pontua.

Portanto, o diagnóstico, por si só, não é o fim. Antes, o recomeço. E a decisão de compartilhar ou não o diagnóstico de Autismo com familiares, amigos e colegas é individual. Algumas pessoas fazem a opção pelo compartilhamento até para obter um maior entendimento e apoio em seus relacionamentos, enquanto outras preferem manter o diagnóstico em sigilo.

Foi o que o JS identificou ao tentar entrevistar pessoas que foram diagnosticadas tardiamente com o Autismo, que embora tenham consciência que grande parte, se não a todos, que a cercam – familiares, clientes ou pacientes, amigos, colegas de trabalho e pessoas que frequentam os mesmos espaços de lazer e entretenimento – tenham conhecimento da sua condição de portador do TEA, se sentem intimidados ou, como muitos preferem, ainda não preparados para expor sua situação. Os que, sob reserva ou não, concordam em falar, fazem relatos que nos convidam para uma reflexão. Até porque, invariavelmente, contrariam essa tese de que um diagnóstico de Autismo tardio, em pessoas que levam uma vida "normal", que estudaram ou estudam, graduadas em diversas áreas do conhecimento, bem sucedidas em suas atividades profissio-

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

nais e nos relacionamentos afetivos, não faz muita diferença.

E faz tanto que muitos ainda não assimilaram a nova "realidade", dizem ainda não estar preparados e preferem não expor suas experiências. Já há ou-

"O sentimento que eu tive ao receber o meu diagnóstico foi de felicidade. Porque ali eu pude perceber quem realmente sou eu", pontou a Terapeuta conquistense Edilene Silva Oliveira

Ediene Silva Oliveira Sousa, Terapeuta, Graduada de Fisioterapia e Psicomotricidade e Pós-graduanda em Psicopedagogia Institucional e Clínica, tem 31 anos, é Autista Suporte Nível 1, diagnosticada há 10 anos.

Moradora de Vitória da Conquista, Ediene Silva atua como Coordenadora do Eixo de Famílias da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Vitória da Conquista (Apae) e trabalha na Neurokids - Estimulação Psicomotora.

JORNAL DO SUDOESTE: O que motivou a senhora a suspeitar da possibilidade de ser diagnosticada com o TEA e procurar um Especialista?

EDIENE SILVA OLIVEIRA SOUSA: Foi justamente que desde criança, desde muito pequenininha, eu sempre tive dificuldade na comunicação social, com padrões de comportamentos restritos e repetitivos, interesses específicos. Eu me dedico profundamente aquilo que eu estou fazendo, muitas das vezes até mesmo muito focada, tenho dificuldade nas minhas interações sociais, embora eu tenha um relacionamento de interações, mas com um nível de dificuldade. Eu sempre fui hiper-reativa a aspectos sensoriais, sempre fui bem caladinha e além disso tudo sempre fui bem restrita, sempre tive muita dificuldade em relação ao meio quando eu chego, principalmente num lugar novo, como os ambientes que tem muitas pessoas, com barulho excessivo, tudo isso me causava um desconforto muito grande e muitas vezes eu não soube lidar com essas situações, até porque eu não sabia do meu diagnóstico e quando eu recebi o diagnóstico para mim foi um divisor de águas. Porque foi ali que eu descobri quem realmente é Edilene e como me desenvolver. A descoberta do diagnóstico mudou a minha vida, eu comecei a me compreender melhor, a entender o porquê de tantas coisas, da falta de interação social, dos hiper focos, das restrições, então ali eu comecei a procurar ajudas, com os atendimentos multidisciplinares e foi ali que começou toda a evolução. A partir do momento em que eu recebo o diagnóstico e me vejo como uma pessoa com Deficiência e uma pessoa Autista, eu começo então a entender quem sou eu.

JS: Qual foi o sentimento, como foi receber o diagnóstico de Autismo já adulto?

EDIENE SILVA OLIVEIRA SOUSA: O sentimento que eu tive ao receber o meu diagnóstico foi de felicidade. Porque ali eu pude perceber quem realmente sou eu, a partir do momento que eu recebo o meu diagnóstico, eu me compreendo e começo então a trilhar o acompanhamento multidisciplinar com alguns profissionais e ali me deu um alívio, porque então comecei a entender quem é de Ediene. Eu sou Autista! Eu comecei a lidar com as minhas emoções, então foi muito importante o diagnóstico na minha vida. Eu me senti muito feliz, muito agradecida mesmo.

JS: Como foi viver todos esses anos sem saber

tros que entendem que poder identificar, dar um nome para as dúvidas, os "fantasmas", que durante muito tempo os atormentaram, e principalmente saber que não estão sozinhos, que existem outras pessoas que vivenciaram a mesma dúvida e, de al-

guma forma, foram "libertadas" pelo diagnóstico, ajuda muito. E os incentiva a ajudar outras pessoas, como pontuou ao falar com o JS, a Terapeuta conquistense Edilene Silva Oliveira Souza.

Confira.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Ediene Silva Oliveira Sousa, 31 anos, Autista Suporte Nível 1, diagnosticada há 10 anos. Foto: Arquivo Pessoal.

sobre sua condição portadora do TEA?

EDIENE SILVA OLIVEIRA SOUSA: Foi muito difícil viver sem saber que eu era Autista, porque muitas vezes eu fui tratada com medicações para Transtorno de Ansiedade Generalizada, Crise de Ansiedade, e assim, muito isolada, não tinha uma boa comunicação. Então foi muito difícil, porque eu desregulava muito e não sabia o porquê eu estava naquela situação. Muitas vezes eu ficava nervosa e quando acontecia alguma coisa que eu me frustrava, eu me sentia muito mal e chorava muito, porque eu não sabia lidar com as minhas próprias emoções.

JS: O que mudou na vida da senhora a partir do diagnóstico de Autismo?

EDIENE SILVA OLIVEIRA SOUSA: O diagnóstico mudou muito a minha vida. A partir do diagnóstico eu me reconheci como uma mulher Autista e me ajudou a me desenvolver como pessoa, a saber lidar com as minhas emoções, aprendi também a me socializar mais. Sou Terapeuta, estou me graduando em Fisioterapia e em outras áreas também, e me sinto muito realizada após o meu diagnóstico, porque ele mudou completamente o meu olhar sobre mim mesma, e isso foi muito importante para mim.

JS: Qual o papel da família nesse processo?

EDIENE SILVA OLIVEIRA SOUSA: A minha família me entendeu melhor, começou então a saber quem sou eu, o porquê de tantas atitudes, de tantos comportamentos. E assim, eu sou casada, eu sou casada com Joabe, meu esposo é uma pessoa maravilhosa, ele é meu companheiro, meu amigo, sempre do meu lado e os meus pais também maravilhosos, sempre ao meu lado e além de ser casada, eu tenho dois filhos, o Pedro Davi de 10 anos, Autista de Suporte de Nível 2, e Antônio Miguel, Autista Suporte também de Nível 2 e também portador de Paralisia Cerebral e nós três somos portadores de Síndrome Metabólica. Então a nossa família nos abraçou, nos acolheu e tem sido um diferencial na nossa caminhada e no desenvolvimento das nossas habilidades, das nossas capacidades, das nossas vidas e isso tem sido muito importante.

JS: Que mensagem a senhora gostaria de deixar para a sociedade em relação ao Autismo?

EDIENE SILVA OLIVEIRA SOUSA: Autismo é uma forma diferente de ser, sentir e ver o mundo. Somos todos iguais. Enquanto existir o amor, não haverá diferenças. Valorize as capacidades e respeite os limites.

Neuropsicopedagoga fala dos desafios para inclusão escolar dos alunos com TEA

HEMILLY DIAS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Entre 2022 e 2023, segundo dados do Censo de Educação Básica, do Ministério da Educação, o número de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculados em salas de aula comuns – ou seja, junto com alunos, em tese, sem deficiência – saltou de 405.056 para 607.144, um aumento de 50%.

A presença desses alunos, diagnosticados com o TEA, nas Escolas vem crescendo a um ritmo acelerado, desde 2017, quando o número de crianças e adolescentes Autistas em

Escolas Públicas e Privadas, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, não chegava a 100 mil.

Considerando esses dados, resta evidente que a inclusão escolar de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve, além da garantia de acesso, permanência e participação efetiva da criança ou adolescente dentro do ambiente escolar, a adoção, por parte da Escola, de diversas medidas e

ações para identificar as características e necessidades de cada um, sensibilizar e capacitar os profissionais – todos eles, não apenas os professores – da Unidade para que possam lidar de forma adequada com o aluno com TEA.

Em síntese, a inclusão escolar de alunos com TEA requer um esforço conjunto e contínuo por parte de todos os envolvidos, visando garantir o direito à Educação de qualidade e o pleno desenvolvimento do aluno Autista.

FOTO: RHIAN AMORIM



Neuropsicopedagoga e Especialista em Educação Especial Inclusiva Monalisa Graia dos Santos.

Para falar sobre a inclusão de alunos com o Transtorno do Espectro Autista nas Escolas regulares, a Neuropsicopedagoga e Especialista em Educação Especial Inclusiva brumadense Monalisa Graia.

Confira os principais trechos da entrevista.

JORNAL DO SUDOESTE: O que é Inclusão Escolar?

MONALISA GRAIA: Inclusão Escolar é o ato de incluir na sociedade pessoas historicamente

excluídas no processo de socialização.

JS: Quais são, na opinião da senhora, os principais processos de inclusão escolar, principalmente de crianças e adolescentes diagnosticados com TEA?

MONALISA GRAIA: Dificuldade de comunicação, dificuldade de socialização, a falta de formação de profissionais, um ambiente inclusivo, estratégias de comunicação e de socialização.

JS: Como promover a conscientização e a sensibilização sobre a inclusão de alunos Autistas dentro da comunidade escolar?

MONALISA GRAIA: A informação é a melhor fonte para a conscientização e a sensibilização. Então, promover cursos, utilizar das mídias sociais, lives, passeatas, passeatas informativas com o objetivo de passar mais informações para a população.

JS: A senhora diria que os educadores es-

tão capacitados para implementar esse processo?

MONALISA GRAIA: Os educadores são mediadores no processo de aprendizagem. Então, os profissionais tem uma Formação Continuada, com isso eu tenho observado nas Escolas que os profissionais estão buscando bastante essa Formação Continuada.

JS: Que formação o educador precisa ou deveria ter para falar sobre inclusão, principalmente de Autistas?

MONALISA GRAIA: Neuropsicopedagogia, Psicopedagogia, Terapia ABA [Applied Behavior

Analysis em inglês e que, em português, quer dizer Análise do Comportamento Aplicada], Especialização em Educação Especial Inclusiva, Especialização em Autismo.

JS: Como os (as) gestores (as) das Unidades Escolares Públicas e Privadas deveriam agir no caso daqueles Educadores que sentem dificuldades em lidar com a inclusão de alunos Autistas?

MONALISA GRAIA: É necessário que esses profissionais que atuam na Rede (de Ensino Pública ou Privada) tenham uma Formação Continuada. Então, os gestores podem facilitar esse

processo, talvez fechando parcerias com cursos, se preocupando e incentivando esses profissionais a continuarem esse processo de aprendizagem, esse processo de Formação Continuada.

JS: Quais cuidados o Educador precisa ter para ao incluir não rotular o aluno Autista?

MONALISA GRAIA: Ele precisa de esclarecimentos em relação as necessidades desse aluno, como aprender o que ele gosta, inclui-los com os colegas, com os professores, promover meios de comunicação que façam com que os colegas possam respeitar esse aluno. Esse aluno precisa se sentir incluído dentro da sala de aula.

FOTO: RHIAN AMORIM



"Os pais são os maiores conhecedores dos filhos, então, é necessária uma parceria entre família e Escola."

JS: Qual é, na opinião da senhora, o papel dos pais na promoção da Inclusão Escolar de alunos Autistas?

MONALISA GRAIA: Os pais são os maiores conhecedores dos filhos, então, é necessária uma parceria entre família e Escola. Porque é para a família, para os pais, que a Escola vai passar toda a evolução desse aluno com TEA, toda dificuldade, todo o trabalho que está sendo submetido e o que está sendo feito com e pelos Profissionais Multifuncionais.

JS: Quais são as melhores praticas e abordagens recomendadas para garantir uma inclusão efetiva e bem sucedida com Autistas na Escola?

MONALISA GRAIA: Criar uma relação de confiança com o estudante; usar uma linguagem objetiva; utilizar recursos, como jogos, atividades objetivas, atividades que tragam os personagens favoritos desse aluno com TEA;

aproveitar as habilidades desse aluno; evitar atividades muito longas, conversas muito longas; evitar mudanças na rotina e, se houver uma mudança na rotina, avisar com antecedência.

JS: Como a Educação Socioemocional pode ajudar nesse sentido?

MONALISA GRAIA: A Educação Socioemocional é importante na Escola, pois ajuda no enfrentamento do capacitismo. Então, os alunos vão aprender e vão evitar estar trazendo formas preconceituosas e assim vão poder ensinar para as pessoas tudo sobre o Transtorno do Espectro Autista, tudo que os profissionais ensinaram para eles.

JS: Na opinião da senhora a tecnologia pode ser um aliado no processo de Inclusão Social de Autistas?

MONALISA GRAIA: Sim, a tecnologia tem sido facilitadora no Processo de Aprendizado e

de Ensino com jogos educativos, vídeos, dentre outros.

JS: Como na Neuropsicopedagogia tem e pode contribuir para a Inclusão Social de alunos Autistas?

MONALISA GRAIA: A Neuropsicopedagogia pode incluir fazendo uma avaliação Neuropsicológica e ajudando os Professores fazendo um Plano de Intervenção Pedagógica Personalizado levando em conta as dificuldades desse aluno.

JS: O que precisa ser feito para identificar as necessidades específicas de cada aluno Autista para promover a inclusão social eficaz?

MONALISA GRAIA: Conhecer suas peculiaridades, se informar com os pais e os Profissionais Multifuncionais, quais são as abordagens que eles estão usando para seguir a mesma li-

nha e transformar num ambiente pedagógico, transformar para dentro da sala de aula.

JS: A Professora Universitária e membro do Observatório Internacional de Inclusão e Interculturalidade e Inovação Pedagógica, Vera Capelini, afirma que um dos maiores obstáculos para que os estudantes com TEA permaneçam nos estudos e se desenvolva está nas dificuldades dos gestores escolares em enxerga-lo como alguém que é integrante da Escola e não da Educação Especial. A senhora concorda com essa afirmativa? Porquê?

MONALISA GRAIA: Não é uma tarefa fácil

para os educadores avaliar todas as realidades dentro da sala de aula e trazer diferentes atividades sobre o mesmo tema de maneira inclusiva. Na minha opinião falta um pouco de Formação Continuada e de informação.

JS: Considerando que a inclusão não se dá pelo fato da criança ou adolescente portador do TEA estar em uma Escola de Ensino Regular, mas na garantia de aprendizado de todos e respeito nas características individuais de cada um, na opinião da senhora, porque a inclusão de pessoas deficientes especialmente de Autistas não tem sido efetivada?

MONALISA GRAIA: Pela Formação Continuada, como disse e relatei na resposta anterior, e também pela falta de recursos.

JS: Quais os desafios para avançar nesse cenário?

MONALISA GRAIA: Combater o preconceito, a dificuldade nas matrículas, a falta de Formação Continuada, falta de recursos.

JS: A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?

MONALISA GRAIA: Não, muito obrigada! Só gostaria de agradecer, a entrevista foi completa e bem informativa e me coloco a disposição para qualquer esclarecimento.

FOTO: RHIAN AMORIM



MONALISA GRAIA DOS SANTOS

Neuropsicopedagoga, Pedagoga e Especialista em Educação Especial Inclusiva

Atua em Brumado:

Instituto Neuro Educar
Avenida Jesuíno Francisco Lisboa, 566
Bairro Feliciano Pereira Santos
77 9700-5820
@neuroeducar10

- Graduada em Letras pela Universidade do Estado da Bahia
- Graduada em pedagogia pela Faculdades Integradas Ipitanga - Fáciip
- Graduada em Neuropsicopedagogia pela Faculdade Metropolitana
- Especialização em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Einstein

anima

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



Inclusão: Professor, Psicopedagogo e Graduando em Neuropsicopedagogia fala sobre o desafio da Educação para todos

HEMILLY DIAS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição complexa, caracterizada por desafios na comunicação, interação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento. A Educação Inclusiva tem ganhado destaque como um princípio fundamental no desenvolvimento de sistemas educacionais que buscam atender à diversidade de seus alunos, estando, inclusive, assegurada na legislação vigente, com destaque para a Lei Federal nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência), que considera crime de discriminação qualquer recusa de matrícula por Escola Pública ou Privada.

Nesta perspectiva, a capacitação de profes-

sores para a inclusão de alunos diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é de extrema importância, pois esses profissionais são responsáveis por garantir que todos os alunos tenham acesso a uma Educação de qualidade e se sintam acolhidos e incluídos na Escola.

Segundo especialistas, a capacitação dos profissionais da Educação, principalmente os que atuam nas salas de aula da Educação Infantil e Fundamental, possibilita a promoção da compreensão e aceitação do Transtorno do Espectro Autista. Ressaltam que muitos professores, naturalmente, podem não ter conhecimento sobre o TEA e como ele afeta o desenvolvimento e comportamento dos alu-

nos e, através da capacitação, recebem informações sobre o Transtorno e maneiras de lidar com os desafios que ele apresenta.

A capacitação (dos professores) também permite que sejam desenvolvidas estratégias de Ensino e Aprendizagem específicas, ajudando os professores a desenvolver, em sala de aula, abordagens de Ensino e Aprendizagem que sejam adequadas e eficazes para alunos com TEA.

Em síntese, a capacitação de professores para a inclusão de alunos com TEA é essencial para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma Educação de qualidade e se sintam incluídos, respeitados e apoiados em seu desenvolvimento.

FOTO: EVANDRO MACIEL MIRANDA



Professor, Psicopedagogo e Graduando em Neuropsicopedagogia e Psicanálise, brumadense Wallas Rabelo de Moraes.

Para falar mais sobre o tema, a reportagem do JS ouviu, com exclusividade, o Professor, Psicopedagogo e Graduando em Neuropsicopa-

dogia e Psicanálise, brumadense Wallas Rabelo de Moraes, que destacou a importância da capacitação dos professores para enfrentamento do

desafio da inclusão de crianças e adolescentes com TEA na rede regular de Ensino.

Confira os principais trechos da entrevista:

Entrevista Wallas Rabelo

JS: Qual a importância da capacitação de professores para a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Escola regular?

WALLAS RABELO: Então, quando a gente fala na questão de Educação Especial Inclusiva é sempre algo que a gente tem que pensar muito. Hoje em dia se fala bastante, mais do que antigamente (graças a Deus), mas, no entanto, é uma área que ainda é um pouco discriminada, que as pessoas veem o aluno na realidade como se ele não fosse pertencente daquela Instituição Escolar. Então, é por isso que é tão importante no caso ter essa capacitação tanto para Professores, quanto para Monitores, para que possam entender qual a dificuldade real daquele aluno. Se é o TEA, se é uma Deficiência, os PcD's (Pessoas com Deficiência), qual a Deficiência deste aluno?! O que eu posso trabalhar com ele?! E hoje em dia falta muita informação para que possa realmente acolher esse aluno, verdadeiramente, dentro da sala de aula, para que se possa praticar a inclusão.

JS: Quais são os principais desafios en-

frentados pelos Professores ao trabalhar com alunos com TEA?

WALLAS RABELO: Primeiro a família! Acho que primeiro a família. Hoje em dia a família, quando descobre que tem um filho com TEA, vive por um tempo o luto e aí o Professor acaba sinalizando as vezes o comportamento desse aluno que é atípico, passa para a família e a família nega na realidade que o aluno tenha esse comportamento. Então essa é a maior dificuldade. Tirando essa dificuldade da família, de negar justamente a aceitação na realidade sobre este aluno, vem também a questão da Escola acolher o aluno e manter ele invisível dentro na sala de aula. A Escola fala que trabalha Educação Especial Inclusiva, no entanto, recebe esse aluno na sala de aula e ele está lá, simplesmente como um número a mais, porque ele não dá informação ao Professor, não dá informação ao Monitor e aí, ao invés de trabalhar para desenvolver as capacidades cognitivas e sociais desse aluno, acaba prejudicando cada vez mais.

JS: Que estratégias de Ensino o senhor recomenda para facilitar a inclusão de alunos com TEA na sala de aula?

WALLAS RABELO: Primeiro a chamar a fa-

mília para a Escola. Orientar os Professores a como lidar com esses alunos e também com estratégias para conhecer quem é este aluno. Quando falamos em questão de TEA, achamos que todos os Autistas são iguais e não são iguais. Cada um tem seu modo particular de ser. Então o Professor tem que compreender quem é este aluno, qual é o meu aluno?, como ele funciona?, como eu posso trabalhar, como eu posso desenvolver este aluno?. Então, é através destes pensamentos, através destas observações, que aí sim eu vou conseguir mudar minha prática pedagógica para poder trabalhar este aluno dentro da sala de aula, trabalhar a inclusão primeiramente, falar com os outros alunos sobre o Autismo se for o caso, e depois mediante isso, buscar ferramentas para que eu possa desenvolver esse aluno. Por exemplo, uma prova oral, um trabalho, incluir esse aluno num grupo de estudo, num grupo da turma quando for ter algum trabalho, quem sabe poder fazer uma prova, uma avaliação fora da sala, se for o caso, uma sala que vai estar desregular, tem um barulho muito excessivo, então a partir daí eu consigo desenvolver com a minha prática pedagógica minhas ferramentas para lidar com esse aluno na sala de aula.

FOTO: EVANDRO MACIEL MIRANDA



“Quando falamos do aluno especial, ele não é especial, ele é um aluno como outro qualquer, porém as ferramentas que eu vou usar para trabalhar com esse aluno são ferramentas especiais, que vão desenvolver esse aluno de uma maneira mais direcionada”.

JS: Como a formação dos Professores pode contribuir para a promoção de um ambiente escolar inclusivo para alunos com TEA?

WALLAS RABELO: Essa pergunta é boa. Então, o Professor é a base. Quando tem essa parceria de família e Escola é muito importante, mas o Professor passa ali 4 horas, 5 horas,

numa sala de aula. Então, como você, Educador, como receber um público Autista? Você tem um Autista na sala de aula e você não conhece esse Autista? Então, quando se fala da questão da informação é justamente dar consciência para que esse Professor possa perceber que um aluno (Autista) precisa de atenção diferenciada. Quando falamos do aluno espe-

cial, ele não é especial, ele é um aluno como outro qualquer, porém as ferramentas que eu vou usar para trabalhar com esse aluno são ferramentas especiais, que vão desenvolver esse aluno de uma maneira mais direcionada. Então, a importância é justamente essa, é o Professor ter essa capacitação, porque se ele tem essa capacitação ele vai saber lidar com esse aluno.

Quando não tem essa formação, na realidade, dificulta. Então, quem é esse meu aluno? Se ele entrar uma crise, como vou lidar com essa crise? Se ele tem uma birra, como vou lidar com essa birra? Será que esse meu aluno realmente não aprende, por ele ser Autista? Então, se eu tenho a capacitação, eu vou perceber sim e vou saber perceber que ele consegue avançar, claro que no ritmo dele. Eu não posso comparar esse aluno com outro aluno. Então essa capacitação é justamente isso, é formar um professor para que ele possa lidar com todas as dificuldades relacionadas ao TEA dentro da sala de aula.

JS: Quais são as competências e habilidades essenciais que os Professores devem desenvolver para atender adequadamente as necessidades de alunos com TEA?

WALLAS RABELO: Trabalhar a socialização, é muito importante. Acho que parte desse princípio trabalhar a socialização, trabalhar a inclusão, que a gente fala de incluir esse aluno dentro da sala de aula, fazer esse aluno um pertencente da sala, justamente o respeito, a dignidade, isso é muito importante, também trabalhar a questão socioafetiva, socioemocional é muito importante também. Então, quando eu consigo trabalhar de maneira mais assertiva essa habilidade dele se socializar, de se sentir dentro da Escola, dele perceber que quando vai entrar em crise ele pode sair da sala de aula para respirar. Dele (Professor) perceber também que o aluno tem alguma dificuldade com alguns barulhos excessivos, como vai trabalhar isso dentro da minha sala de aula, como diminuir esses barulhos excessivos, qual a ferramenta que deve usar para diminuir esse barulho. Então trabalhar também as questões emocionais e as sensoriais é muito importante. Trabalhar o sensorial também dentro da sala de aula e hoje em dia pouco se trabalha. Trabalhar muito na

Educação no Primário (Fundamental I), quando o aluno vai avançando, não deixar de trabalhar essas práticas dentro da sala de aula. Então, é importante fazer com isso possa desenvolver da melhor possível.

JS: Como os Professores podem promover a interação social e a participação dos alunos com TEA na Escola regular?

WALLAS RABELO: É o que eu falei anteriormente. Falar sobre o que é o Autismo, explicar para a sala de aula, para a comunidade escolar como um todo, porque quando a gente fala sobre a inclusão, hoje em dia tem muita informação, se fala pouco até, no entanto, dificilmente ter uma informação (no ambiente escolar) como um todo, ter uma informação para o Professor, ter uma informação para o Monitor, uma fala direcionada para esses dois profissionais. No entanto, não (deixar de) trabalhar o Porteiro, o Pessoal de Apoio, da Secretaria; é como se fosse que o Autista pertencesse apenas ao Professor e ao Monitor. Então, justamente quando se fala de trabalhar isso, é trabalhar a socialização; é falar na Escola como um todo, (através de) informações e palestras, que esse aluno precisa ser acolhido pela Escola e aí sim falar dentro da sala de aula, que esse aluno tem direito a brincar com os outros, também tem direito a participar de todas as atividades, fazer uma avaliação e fazer com que a turma compreenda este aluno. Hoje em dia é muito comum acontecer até em pátio, estar o Autista ali isolado e estar um grupo de crianças brincando. É muito comum a gente falar até assim: "Oh professora, vamos socializar, vamos trazer o Autista para brincar, o nosso aluno para brincar com os coleguinhas?". Mas, por que não trazer os coleguinhas para brincar com o Autista? Fazer o inverso? Fazer com que os alunos ditos "normais", fazer com que eles possam

brincar com os Autistas e conhecer o mundo deles, e hoje em dia isso não acontece; acontece justamente pegar o Autista e querer inserir ele no mundo daquelas crianças, então a gente tem que trabalhar isso, mostrar que são cabeceiras diferentes, mundos diferentes, que eles possam estar sim, unidos ali, em prol do respeito, da ludicidade, da dignidade acima de tudo.

JS: Quais são as adaptações curriculares e pedagógicas que o senhor entende que os Professores podem utilizar para apoiar o aprendizado dos alunos com TEA?

WALLAS RABELO: O lúdico. Acho que é um ponto muito importante usar o lúdico como forma de aprendizagem, com o olhar diferenciado; adaptação também de materiais é muito importante. No caso, se for questão de avaliação, fazer adaptação da prova, o reduzir o texto um pouco, as alternativas, aliás, eu vou diminuir (wwao invés de ser A, B, C e D, eu vou colocar A e B). Esse aluno precisa de um leitor na hora da prova? Eu posso pegar esse aluno e colocar em outra sala para fazer a prova separadamente porque vai ajudar esse aluno a desenvolver, a se concentrar melhor na prova. Então tem várias ferramentas que o Professor pode estar usando sim na sala de aula para poder ajudar este aluno. Tem Professor que gosta de usar também a questão do abafador, pela questão do ruído, então vai usar esse abafador na criança com TEA, que também vai ajudar ele na questão da sensibilidade auditiva, então não vai incomodar tanto. Então, ferramentas nós temos várias para poder estar utilizando, mas o foco principal que eu diria para você aqui é o lúdico, porque o Autista aprende muito com o lúdico, com jogos, com as brincadeiras, ele consegue focar mais nas atividades quando se envolve essa questão do brincar, o brincar pedagógico, brincar com a função de aprender.



Família, a gente sabe que é a base de tudo e quando a família percebe que esse filho é atípico, que essa criança ela está no Transtorno do Espectro Autista (TEA) e ela aceita essa criança, ela começa a trabalhar com essa criança, buscando equipe multidisciplinar, o Fonoaudiólogo, o Psicólogo, o TO (Terapeuta Ocupacional) e entrar em parceria com a Escola, com Relatórios, acho que é muito importante. A Escola escutar a família e a família escutar a Escola. Eu acho que essa parceria tem que se fortalecer cada vez mais, porque quando a família consegue perceber que o filho, a filha, tem direito de estar num espaço escolar, tem direito de aprendizagem, tem direito a um olhar diferenciado pela Instituição Escolar e (a Instituição Escolar) perceber também que esse aluno pode se desenvolver como as outras crianças (claro que no ritmo de cada um), eu acho que aí sim, consegue fazer sentido na Educação



JS: De que forma, na opinião do senhor, a parceria entre a Escola e a família do aluno com TEA pode contribuir para o seu processo de inclusão?

WALLAS RABELO: A família é um ponto muito importante. Família, a gente sabe que é a base de tudo e quando a família percebe que esse filho é atípico, que essa criança ela está no Transtorno do Espectro Autista (TEA) e

ela aceita essa criança, ela começa a trabalhar com essa criança, buscando equipe multidisciplinar, o Fonoaudiólogo, o Psicólogo, o TO (Terapeuta Ocupacional) e entrar em parceria com a Escola, com Relatórios, acho que é muito importante. A Escola escutar a família e a família escutar a Escola. Eu acho que essa parceria tem que se fortalecer cada vez mais, porque quando a família consegue perceber

que o filho, a filha, tem direito de estar num espaço escolar, tem direito de aprendizagem, tem direito a um olhar diferenciado pela Instituição Escolar e (a Instituição Escolar) perceber também que esse aluno pode se desenvolver como as outras crianças (claro que no ritmo de cada um), eu acho que aí sim, consegue fazer sentido na Educação. Eu acho que quando a Escola faz esse acolhimento que direciona

a família, tem o diálogo ali, sólido, tenho certeza que vai desenvolver essa criança e que a Educação Especial Inclusiva vai ser trabalhada da maneira correta; quando o pai pede para que esse aluno ele seja inserido dentro da Escola, quando a Escola vai ter esse olhar, que o aluno não é somente um ser invisível dentro da Escola, ele está ali, ele tem que participar, ele tem que fazer as atividades, tem que participar da Feira de Ciências, tem que participar do São João. Eu acho que quando tem essa união Família/Escola, só tem a favorecer, tanto a questão social, afetiva e cognitiva do aluno, o Ensino Aprendizagem como um todo.

JS: Como os Professores podem identificar precocemente as necessidades educacionais dos alunos com TEA e planejar intervenções adequadas?

WALLAS RABELO: Às vezes é muito mais fácil até o professor perceber que o aluno tem o comportamento diferenciado na sala de aula, as vezes os pais não percebem isso. Então o Professor tem esse olhar mais atento, consegue realmente perceber que tem esse comportamento atípico, no entanto, o Professor não pode jamais diagnosticar esse aluno, falar que o aluno tem TEA ou qualquer outro Transtorno do Neurodesenvolvimento. É importante quando o Professor perceber que o aluno tem esse comportamento diferente dos outros alunos, primeira coisa é chamar a família e conversar. A partir daí a família vai sim buscar os Especialistas (o Neuro, o Psicólogo) para tentar fechar esse diagnóstico. Então, quando o Professor percebe que esse aluno tem um comportamento (diferenciado), que já está com Laudo, ou mesmo que não

esteja diagnosticado, mas que possa perceber que ele pode ajudar este aluno, aí sim ele vai poder planejar estratégias pedagógicas para direcionar esse aluno na questão da aprendizagem. Então, as ferramentas que ele vai usar foi o que eu falei anteriormente, a questão do lúdico, de fazer observações com esse aluno, perceber se ele está avançando ou não, perceber porque ele desregulou na sala de aula, por que ficou sonolento na sala de aula hoje. É a questão de alguma medicação? É a questão de algum comportamento que está vindo desregular dentro de casa, que o aluno está trazendo (para Escola)? Uma angústia que vai refletir nesse comportamento agressivo ou agitado dentro da sala de aula? Então, o Professor tem que entender isso como um todo e buscar ferramentas, buscar maneiras de trabalhar com este aluno.

FOTO: EVANDRO MACIEL MIRANDA



“... Outra ação que acho totalmente importante, é não ver essas crianças e adolescentes (Autistas) como “crianças especiais”, é perceber que é um aluno como outro qualquer que, no entanto, precisa ter uma atenção diferenciada”.

JS: Quais são as principais boas práticas e experiências bem-sucedidas de inclusão de alunos com TEA que o senhor destacaria como exemplos para inspirar outros Professores?

WALLAS RABELO: Hoje em dia eu trabalho em três Escolas aqui em Brumado e justamente na área de Educação Especial Inclusiva. Nessas Escolas nós buscamos o primeiro passo, buscar a família para Escola, tentar compreender quem é essa família, a escuta dessa família, justamente direcionado também com Psicólogos, ter a escuta acessiva para essa família, compreender quem é este aluno que eu estou recebendo e a partir daí traçar planos de

atendimento. Então, uma prática excelente é justamente quando você pega esse aluno na Escola e faz o atendimento com ele. Falamos muito do Atendimento Educacional Especializado, que seria a Sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado) dentro da Escola, algumas Escolas em Brumado têm essas Salas de Aula, justamente para atender este aluno, para tentar compreender e trabalhar este aluno. Não é uma Sala de Reforço na realidade, é uma sala em que o profissional vai trabalhar as potencialidades do aluno, além de trabalhar, também estimular. Então, acho que isso seria muito interessante em todas as Escolas, mas infelizmente nem todas tem. Outra ação

que acho totalmente importante, é não ver essas crianças e adolescentes (Autistas) como “crianças especiais”, é perceber que é um aluno como outro qualquer que, no entanto, precisa ter uma atenção diferenciada. Outro dia uma Escola (o CEEP (Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Meio Ambiente), que eu trabalho aqui em Brumado, no ano passado, fizemos um evento estudantil na Escola onde trabalhamos a questão da Pintura, da Poesia, da Música, vários setores que os alunos estavam concorrendo. E os nossos alunos da Educação Inclusiva foram inscritos nesse Projeto sem destacar que eles eram da Educação Inclusiva, e a banca julgadora não sabia

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

que esses alunos eram da Educação Especial Inclusiva. Esses alunos foram premiados. A maioria dos alunos que ganharam nas áreas da Pintura, da Poesia foram alunos da Educação Especial Inclusiva. Então, eu destacaria exatamente isso, o olhar de igual para igual; o olhar de acolhimento, (entender) que esses alunos podem se desenvolver, podem escrever, produzir... Então, quando você olha esses alunos com olhar de acolhimento, igualdade, respeito, que você usa toda essa prática dentro da Escola, Práticas Educacionais voltadas para a Educação Especial Inclusiva, que vai poder realmente ajudar esse aluno desenvolver, aí sim a gente consegue fazer a Educação Especial Inclusiva fazer sentido na vida dessas pessoas.

JS: O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

WALLAS RABELO: Então, eu queria acrescentar justamente isso, que a sociedade possa ver a Educação Especial Inclusiva com o olhar

de respeito, com olhar de dignidade, acho que falta muito isso ainda, é muito duro quando a gente vê um Professor falar assim "Por que esse aluno está aqui na Escola? Ele tem que estar em casa", "Ele não aprende... não vou poder mudar, adaptar o meu currículo, não vou adaptar a avaliação para este aluno". Então, eu acho que a mensagem que gostaria de deixar é justamente essa: Empatia! A população, como um todo, que nós possamos nos colocar no lugar do outro e perceber que este aluno está na sala de aula não é por obrigação, não é por favor do Governo, da sociedade, ele está na sala de aula porque é o lugar dele, é o lugar pertencente dele. Então, o Governo não está fazendo favor nenhum, é direito, na própria LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), na própria Lei da Educação Especial Inclusiva (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência), fala que é direito do aluno estar dentro da Escola, que nenhuma Escola pode adiar, suspender a matrícula des-

se aluno. Então, se a sociedade como um todo perceber que esses alunos são pessoas dignas, que merecem respeito, dignidade e que podem contribuir para a sociedade como um todo, eu acho que aí sim começamos fazer sentido. Então a mensagem que eu deixo é justamente essa; Empatia, Respeito e Sensibilidade, se colocar no lugar do outro, perceber que a família sofre, o aluno sofre, e se eu posso estar aqui como Professor, como sociedade, para contribuir com a Educação Especial Inclusiva, que eu possa ajudar da melhor maneira possível, como profissional rever minhas práticas pedagógicas, rever qual a minha postura como Professor, qual a minha postura como Diretor dentro da Escola, quando eu começo a perceber aí essas falhas como ser humano, aí sim eu acho que eu consigo contribuir, servir. A palavra é "servidão". Consigo servir o meu próximo, aí sim eu consigo justamente perceber que a Educação Especial Inclusiva faz sentido na vida de muitas pessoas.

FOTO: EVANDRO MACIEL MIRANDA



WALLAS RABELO DE MORAIS

PROFESSOR, PSICOPEDAGOGO

Atua em Brumado

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
Rua Francisco Manoel da Cruz, nº 1
Bairro Urbis I

- Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Meio Ambiente
Praça Maria Perpétua C. Mangiere, S/Nº
Bairro das Flores

- Centro de Educação Maria Nilza Azevedo Silva – CEMNAS
Av. Dr. Guilherme Dias, nº 273
Bairro Centro

- **Graduado em Letras Vernáculas pela Universidade do Estado da Bahia/ Uneb;**

- **Graduado em Pedagogia pela Faculdades Integradas Ipitanga – Faciip;**

- **Graduado em Psicopedagogia pela Faculdade Sudoeste/Unigrad Pós-Graduação;**
- **Graduando em Neuropsicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar pela Faculdade de Minas/instituto Facuminas;**
- **Especialização (Em andamento) em Psicanálise pela Faculdade de Minas/instituto Facuminas;**
- **Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Faculdade Sudoeste/Unigrad Pós-Graduação;**
- **Especialista em Mídias na Educação, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Uesb;**
- **Graduado em Técnico em Edificações pelo Centro de Estudo Profissionalizante em Educação Pelourinho – Cepet**

Js. Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
26 anos◆

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Ser mãe empreendedora: histórias inspiradoras de quem concilia a maternidade com o sonho do próprio negócio contadas por elas

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O empreendedorismo tem se tornado cada vez mais popular entre as mulheres que são mães, sendo que muitas tiveram que repensar suas carreiras e equilibrar a maternidade com o trabalho. De acordo com uma pesquisa recente do Instituto Mulher

Empreendedora (<https://rme.net.br>), o Brasil tem mais de 30 milhões de mulheres empreendedoras, sendo que 75% delas são mães.

Diante desse cenário, muitas mulheres têm se inspirado e buscado coragem para seguir em frente com seus sonhos de ter o próprio negó-

cio e conciliar a vida profissional e pessoal. Para compartilhar um pouco dessa experiência, reunimos os depoimentos de algumas mulheres, mães empreendedoras, que dividem um pouco da sua história e dicas para aquelas que estão pensando em empreender.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



ADRIANA SILVA ARAGÃO

de Brumado, 35 anos, Empresária, Confeiteira, mãe da Lara Isabela (12 anos), Maria Luiza (10 anos) e Joaquim (8 anos), proprietária do Café Sem Pressa (@cafesempresabrumado)

“O desafio de conciliar a maternidade e o empreendedorismo é uma realidade enfrentada por muitas mulheres em todo o mundo. A busca por equilibrar a vida pessoal e profissional, dando conta das responsabilidades maternas e do desenvolvimento do próprio negócio, torna-se um grande desafio que exige organização, determinação e flexibilidade.

Eu trabalhei durante anos no formato CLT, e desde o nascimento da minha primeira filha

já sentia falta de passar mais tempo disponível para atender as demandas que a maternidade trás. Mas, só depois do nascimento de Joaquim, que já era o terceiro, eu pude tomar a iniciativa de empreender e trabalhar de uma forma que eu pudesse conciliar trabalho e maternidade mantendo o equilíbrio entre os dois.

Um dos principais desafios enfrentados por mim no início foi a falta de tempo. A maternidade demanda atenção integral e o empreen-

dedorismo exige dedicação e foco. Nesse sentido, foi fundamental contar com o apoio de familiares e estabelecer prioridades, criamos uma rotina de horários bem estruturada. Por exemplo, definir os dias que serão exclusivamente para atender a necessidades próprias do trabalho, e durante o tempo dedicado à Malu, Lara e Joaquim a atenção é voltada exclusivamente para eles. É importante lembrar que a qualidade do tempo dedicado aos filhos

é mais importante do que a quantidade.

Manter o equilíbrio entre maternidade e empreendedorismo não é fácil, mas é possível e necessário, uma vez que após a maternidade nós não devemos nos anular profissionalmen-

te já que mães felizes educam filhos felizes. Atualmente fazem 8 anos que empreendo exclusivamente na área da confeitaria e costume dizer que eu não escolhi a confeitaria, ela que me escolheu. E foi um dos maiores presentes

que já recebi até hoje, poder me manter no mercado de trabalho e acompanhar de perto o desenvolvimento dos meus filhos (Lara Isabela de 12 anos, Maria Luiza 10 anos e Joaquim 8 anos)”

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



LUDMILA CASTRO DA SILVA

de Brumado, 22 anos, solteira, Lash Design e Maquiadora Profissional, mãe do Everton David (9 anos), proprietária do Studio de Maquiagem e Cílios Ludy Castro Beauty - @ludy_castromakeup

“Me chamo Ludmila, sou mãe de um menino de 9 anos, e empreendedora: atuo na área da beleza. É um grande desafio conciliar as duas coisas, tem dias que nem consigo ver o meu filho por conta da correria do dia-a-dia, ele estuda e é o que me ajuda muito nessa questão, ao chegar da Escola eu tenho a minha

mãe que se disponibiliza sempre em ficar com ele até o final do meu expediente. Mas o que é mais difícil em ser uma mãe empreendedora é se sentir culpada por não dar a atenção que meu filho precisa, e ter momentos que não vou estar presente. Mas sempre tento conciliar as duas coisas para que ele possa sentir a segu-

rança que vou estar ali sempre que ele precisar. É uma vida muito corrida, porém muito satisfatória, trabalho com o que eu amo, amo poder trazer a autoestima das mulheres, fazendo elas se sentirem mais belas. É muito gratificante tudo isso, sou grata a tudo que Deus me proporcionou até hoje”.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



MARIA DALVA CAIRES DE LIMA

de Brumado, 42 anos, Advogada e Sócia o Escritório de Advocacia JD, mãe da Laura (8 anos) - @elasduasadvogando

“O empreendedorismo e a maternidade são dois papéis desafiadores, mas incrivelmente gratificantes. Equilibrá-los é realmente desafiador devido às demandas de ambos os papéis, onde cada um exige em sua dinâmica o item mais precioso atualmente, “o tempo”!

A dificuldade está voltada para os dois campos, pois quando uma mulher decide ter filho (a) e empreender, concomitantemente, a cobrança é devastadora em ambos.

Muitas mulheres enfrentam a pressão de equilibrar o tempo dedicado à família com o tempo necessário para administrar um negócio bem-sucedido. E essa cobrança, não é só exter-

na, é dela também, e esta última talvez seja a mais difícil de lidar, a autocobrança.

A pressão de estar presente e produtiva no trabalho ao mesmo tempo em que atende às necessidades emocionais e físicas de seus filhos pode levar ao sentimento de estar constantemente dividida entre duas prioridades igualmente importantes.

Apesar dos obstáculos, buscamos maneiras de prosperar nessa dualidade de papéis. Aprendemos a priorizar nossas tarefas de forma eficiente, estabelecendo limites entre o trabalho e a vida pessoal. No entanto, uma boa rede de apoio, familiares e colegas de trabalho, aliviam

a sobrecarga que essa dualidade traz, estes, são indispensáveis para as mulheres que buscam se destacar no mercado de trabalho.

Devemos reconhecer e valorizar os desafios enfrentados pelas mulheres que escolhem seguir esse caminho, do empreendedorismo e da maternidade, oferecendo apoio, empatia, compreensão e solidariedade.

Acredito firmemente que o empreendedorismo e a maternidade em minha vida, não apenas molda o futuro do meu negócio e a minha família, mas também inspiram e capacitam outras mulheres a seguirem seus próprios sonhos empreendedores”.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



JAQUELINE SILVA DOS SANTOS

de Brumado, 39 anos, Advogada, Sócia do Escritório JD Advogadas, mãe do Bernardo (6 anos) - @elasduasadvogando

"Mulher, mãe, advogada e empreendedora!

Escolher pelo empreendedorismo, principalmente na advocacia já não é uma tarefa fácil, ainda mais no Brasil, um dos países com o maior número de profissionais na área jurídica.

Então, conciliar a maternidade com a carreira de advogada/empreendedora jurídica, os desafios aumentam mais ainda. Para muitas mulheres advogadas, encontrar o equilíbrio entre ser mãe e construir uma carreira de sucesso no campo do Direito pode ser uma jornada exigente e repleta de desafios, e para mim não é diferente.

Atuando na área do Direito há quase 15 anos, já fui Conciliadora do TJBA (Tribunal de Justiça da Bahia), Procuradora/Assessora Jurídica e atualmente sou sócia do JD Advogadas, Escritório de Advocacia Especializado em Direito Previdenciário (experiência em INSS) e no Direito Bancário (na Defesa do Consumidor).

Ao idealizar nosso escritório, que é liderado por duas mulheres e mães, mesmo diante de muitas dificuldades a enfrentar, tivemos como

meta crescer continuamente e assim tem sido desde o primeiro momento. A partir de então, foram sucessivas as ampliações das instalações e da equipe e até o momento contamos com uma sede em Brumado e outras três filiais em Malhada de Pedras, Guajerú e Rio do Antônio, todas no Estado da Bahia. Além do atendimento online, em todo o país.

Acontece que, em paralelo a essa caminhada de crescimento profissional, veio o sonho de ser mãe e sabemos que a profissão, por si só, já é um desafio, pois a mulher advogada tem que viver em luta constante contra preconceitos e machismos acumulados com a luta pelo seu posicionamento no mundo jurídico e, além disso, passar confiança ao cliente e a sociedade como um todo.

Como mãe e advogada empreendedora necessito lidar com horas de trabalho, prazos apertados, audiências, atividades de gestão do escritório, gerenciar a vida familiar, cuidar e educar o meu filho e da minha saúde, que é onde separo um tempo para realizar atividade

física.

Um dos desafios desta caminhada é lidar com a culpa, pois é comum que as mães tenham insegurança em relação ao desempenho na criação dos filhos quando "trabalham fora" e comigo não foi diferente. No entanto, hoje entendo que todo este processo foi e é também importante para o meu filho Bernardo, pois molda atitudes e dá a ele modelos para seguir, além compreender que estou fazendo o melhor por mim para fazer o melhor por ele.

Para conciliar e obter resultados positivos, seja como mãe ou profissional, um dos "segredos" é ser responsável, dedicada, exigente consigo própria e gerenciar o tempo. Foi com isso que superei todos os meus limites e me tornei ainda melhor profissionalmente do que era antes da maternidade.

Importante também lembrar que, toda esta caminhada se torna possível porque tenho uma boa rede de apoio, tanto em casa (com marido, familiares e colaboradora), quanto no escritório. Neste, conto principalmente com a minha

sócia Maria Dalva, também mãe, que tem uma contribuição inestimável e fundamental nesta jornada e com uma boa equipe de trabalho, construída no decorrer dos anos.

ELAINE COSTA SANTOS

de Licínio de Almeida, Nail Designer (Especialista em Estética e Designer de Unhas), mãe da Emi (5 anos) - @elainesantoseu

"Comecei a fazer unhas desde os 13 anos, mas foi com mais ou menos 19 anos que comecei a entender que era aquilo que eu queria como profissão. Sempre procurei dar o meu melhor com aquilo que tinha no momento e procurando sempre inovar e mesmo tendo poucos materiais, consegui mostrar meu diferencial. Além de um trabalho bem feito eu conseguia entregar diversos tipos de decoração que a maioria das manicures não ofereciam às suas clientes, mas foi em 2018 que tive uma grande mudança em minha vida, recebi a notícia de que iria ser mãe e como minha gravidez não foi nada fácil, por conta dos enjoos e dores que eu sentia, tive que dar um tempo com o trabalho e com o nascimento da minha filha e mudança de endereço, não conseguia mais trabalhar. Quando foi no ano de 2022 tive uma reviravolta em minha vida: o meu marido não conseguia mais trabalhar por causa de um problema na coluna dele que se agravou. Tínhamos nossas reservas que não eram muitas e com gastos com medicamentos, mantimentos para casa e ainda com criança, logo acabou, e aí tive que tomar uma decisão: eu tinha umas tintas e alguns pincéis, então comecei a fazer micro pintura artesanal para pôr nas unhas, comecei a vender e com o dinheiro fui comprando mais tintas e mais materiais para confecção dos adesivos e assim fui conseguindo vender muitos deles. Mesmo tendo muita encomenda e vendendo muito, ainda não era aquilo que eu realmente queria fazer, então com o dinheiro que consegui fazer com as vendas, comecei a investir em produtos para Nails Design. Comecei a treinar e ver vídeos para saber como se fazia, e assim dei início a uma nova trajetória, o que não é nada fácil com filhos, mas sempre fazia o que podia, enquanto ela ia para a Escola, eu adiantava os serviços de casa e marcava as clientes para vir a tarde e o pai dela cuidava dela enquanto eu trabalhava. No início, nem mesa para atendimento eu tinha, mas o meu marido sempre me apoiou e com muito esforço e dedicação, ele conseguiu fazer uma mesa para mim, com resto de uma estante velha, as cadeiras eram as da cozinha, por que até então eu não estava com condições de comprar cadeiras novas, por que o gasto seria grande. Além do meu esposo ter esse problema na coluna, a minha filha nasceu com APLV (Alergia a Proteína do Leite de Vaca), além de problemas respiratórios como Asma, Rinite e Amídalas aumentadas, o que sempre causa infecção na garganta e para completar, eu desenvolvi uma Doença Intestinal que não tem cura, mas tem tratamento, imagine o custo com consultas e medicamentos. Porém isso não me desmotivou, eu comecei a investir em conhecimento: comprei cursos, aperfeiçoei meu trabalho e comecei

Portanto, a mensagem que deixo para todas as mulheres que se vejam na situação de escolher entre a maternidade ou profissão é que trabalhe para encontrar um equilíbrio saudável entre os dois, de

modo que essas duas fases da sua vida sejam atendidas em sua plenitude, lembrando que o mais importante não é a quantidade de tempo que você passa com seus filhos, mas a qualidade".

Foto: Arquivo Pessoal



a ganhar cada vez mais clientes, minha renda melhorou, mas ainda está longe de onde quero chegar, quero dar o melhor para minha família, estou me destacando no trabalho, clientes saem da cidade e vem aqui onde moro, na zona rural, de moto, para fazer alongamento de unhas comigo, me sinto muito grata pelo reconhecimento do meu trabalho, logo esta-

rei atendendo na cidade (Licínio de Almeida). A demanda de clientes está aumentando e eu sempre estou buscando o melhor para atender cada uma e é claro me atender também, por que não há nada mais gratificante do que conseguir atender as necessidades da minha filha e dar conforto e qualidade de vida à minha família!".

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

MARIANA SANTOS ARAGÃO

de Vitória da Conquista, 25 anos, proprietária da Casa Aquarela - Estética e Beleza, mãe do José (4 anos) - @marianasaragao, @_casaaquarela

"A primeira vez que eu empreendi pós-maternidade, em que eu vivi essa experiência de empreender sendo mãe, foi em 2020, no início da pandemia. O meu filho ainda era recém-nascido e eu cursava Comunicação Social na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), mas estava desempregada e o fato de eu ter uma criança pequena e estar no meio de uma pandemia global dificultava ainda mais e diminuía as chances de ter alguma possibilidade de eu conseguir um trabalho, e foi então que eu tive a ideia de colocar em prática, na verdade uma coisa que eu já tinha idealizado há bastante tempo foi uma marca de roupas afro-brasileiras que era a Crioula. Mas essa experiência, se por um lado foi boa, foi positiva porque eu aprendi muita coisa, por outro lado foi um tanto dolorosa. Porque não era fácil, conciliar as atividades dentro desse projeto e a maternidade, principalmente porque eu era mãe de um bebê recém-nascido, então eu amamentava o meu filho em livre demanda e isso também foi uma escolha que eu fiz e assumi até o fim mesmo, porque meu filho desmamou naturalmente, com quatro anos e pouco mais de três meses, mas era uma rotina também que me deixava muito exausta e que me impossibilitava muitas vezes de fazer coisas básicas para que o negócio desse certo. E aí, depois de um tempo tentando, resolvi adiar esse projeto. Depois disso, em 2022, com o meu filho já maior e com a possibilidade de ter uma pessoa para me auxiliar nos cuidados com ele, eu tive a ideia de fazer um curso de Análise de Coloração Pessoal. Era um assunto pelo qual eu me interessava, eu gostava, achava bastante interessante. Fiz o curso, inicialmente, despretensiosamente. Só que ao decorrer do curso, eu fui vendo que era uma possibilidade ali, também de empreender. E eu queria enfatizar que em todas essas vezes que eu tentei empreender da forma como eu fiz, não fui necessariamente por uma vontade genuína de empreender ou sentir que eu tenho a veia para o empreendedorismo, por assim dizer, mas por uma necessidade de encontrar uma fonte de renda que me possibilitasse conciliar da melhor forma possível com a maternidade também, visto que o mercado de trabalho, as empresas até mesmo os cargos públicos, acho que dificulta um pouco, dependendo também da forma, existe a relação familiar e a configuração de cada família, após a chegada da criança, mas dificulta um pouco, pelo menos na forma como eu e a minha nos relacionamos, dificulta um pouco a nossa organização, na verdade. Então, eu amamentei a livre demanda até os quatro anos, o meu filho desmamou naturalmente há pouco mais de três meses, então todas essas características dentro do meu materno, faziam com que eu pensasse se buscar uma alternativa que não fosse o que a gente chama hoje de emprego fixo ou que não fosse CLT, se seria a melhor alternativa para a minha família e para mim. E eu pensava isso, justamente por outras experiências, por ter feito entrevistas de emprego e ter percebido que a maternidade para além de ser mãe de uma criança pequena, de um bebê, era uma coisa que contava muito



na forma como eu era enxergada, como eu era vista por aquelas pessoas que estavam ali, disponibilizando as vagas. Então, depois do Curso de Coloração Pessoal que veio a primeira pontinha assim do que viria a se tornar hoje a Casa Aquarela, porque eu tive a ideia de reformar uma casa que meu companheiro tinha no Centro de Vitória da Conquista, que era uma construção muito antiga do século 19 e a gente teria que fazer muitas reformas, mexer em bastante coisa estruturalmente, foi uma reforma bastante demorada e a gente foi percebendo que não valeria a pena reformar a casa para utilizar apenas uma sala. E aí nós fomos agregando outros serviços. Hoje a Casa Aquarela já tem vários serviços, tanto na área de Estética como em outras áreas também. E essa segunda experiência, que começou para valer em dezembro de 2023, apesar de ser uma experiência que está sendo mais bem sucedida do que as anteriores tem me feito pensar e repensar na verdade várias coisas a respeito do que a gente fala sobre a mulher no mercado de trabalho, sobre empreendedorismo feminino e mais ainda sobre empreendedorismo materno, porque pequenas atividades do dia a dia de mulheres mães que não são consideradas trabalho pela sociedade, como por exemplo levar uma criança ao dentista, levar a criança para a Escola, fazer a lancheira, pensar na lembrancinha que você vai levar para o aniversário do coleguinha na Escola ou no fim de semana, são atividades que quando

somatizadas, influenciam diretamente no desempenho que essa mulher vai ter no seu trabalho. E aí eu falo especificamente agora sobre empreendedorismo, mas a gente pode aplicar sobre outras realidades também. Eu percebo que as pessoas, a sociedade de maneira geral, cobra super desempenho de mulheres empreendedoras, mas não existe um olhar mais atento e consciente sobre o quanto a rotina exaustiva das mulheres, a sobrecarga materna, e a falta de apoio familiar, a falta de apoio estatal, a falta de apoio emocional pra essa mulher, impactam diretamente na forma como ela vai se desempenhar no seu negócio e mesmo com tudo isso eu ainda falo de um local muito privilegiado, que é de uma realidade muito diferente entre as mulheres, então eu tenho uma rede de apoio, eu tenho uma funcionária que me auxilia nos cuidados com o meu filho, eu tenho carro que facilita minha locomoção, eu tenho várias possibilidades que a maioria das mulheres que empreendem em meio a maternidade, não tem e ainda assim a minha realidade de mulher, mãe que empreende e tem essa série de dificuldades, e a sobrecarga existe na minha vida como existe na vida de outras mulheres, agora quando você olha para mulheres financeiramente mais vulneráveis que não tem rede de apoio, que moram em lugares distantes, que precisam pagar aluguel pois não tem um espaço físico próprio para fazer o seu negócio acontecer e que não tem acesso a uma série de ferramentas

que são necessárias e até mesmo essenciais, eu diria, para que você consiga fazer um negócio funcionar bem hoje em dia, a gente está falando aí de uma realidade até cruel por assim dizer. É interessante que as discussões sobre empreendedorismo feminino e mais ainda sobre o empreendedorismo materno, saiam dessa ótica, dessa lupa de romantização de mulheres como

super-heroínas, guerreiras que aguentam tudo, suportam tudo e conseguem fazer o negócio acontecer e venham para uma ótica de: o que a gente enquanto sociedade, pode fazer para que mulheres mães, consigam empreender de forma mais digna ou o que nós enquanto sociedade, podemos fazer para que mulheres mães não precisem empreender se essa não for a sua von-

tade e ainda assim estejam inseridas no mercado de trabalho, porque esse também é um ponto importante a se pensar, nem toda pessoa empreende porque quer, algumas pessoas empreendem porque não veem em outras formas de trabalho após ter filhos. Então o empreendedorismo vem aí mesmo como uma última opção e muitas vezes uma opção não desejada".

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



DANIELE PAULA DOS SANTOS

de Vitória da Conquista, proprietária da Culinária Intuitiva, mãe da Amelie (12 anos) - @culinariaintuitiva

"O Culinária Intuitiva começou em 2017, nessa época eu estava desempregada. Eu sou Professora formada pela Universidade Estadual da Bahia (Uesb), formada em Geografia e estava sem dar a aula no momento e vinha pensando em talvez começar a custear alguma coisa para vender, já que sempre cozinhava para os meus amigos e sempre era muito elogiada e também sempre que as minhas reuniões, eram em torno de mesa. Já era cultural para a minha família, essa questão em relação a comida, então eu achava que isso poderia ser uma alternativa, mas nada concreto. Eu morava só com a minha filha e passei a cozinhar todos os dias por causa dela e foi aí que eu percebi que eu não gostava de cozinhar a mesma coisa todos os dias e todo dia fazia um prato diferente. Então, em um

belo dia, eu entrei numa página do Facebook que eu participava, de um grupo de mulheres, e uma menina escreveu por lá, perguntando se alguém não conhecia uma pessoa que estivesse vendendo marmitta. Imediatamente, quando eu vi aquela mensagem, eu respondi embaixo, 'eu vendo' e foi assim que o Culinária começou e ela foi minha primeira cliente. Eu fui na rua e comprei o que precisava para começar atender nessa semana que eu fechei esse cardápio, esse acordo com ela, eu comecei a cozinhar. Porque eu pensei em vender algo que eu estivesse em casa. Porque estando em casa eu estava em companhia da minha filha e ao mesmo tempo eu estava trabalhando, já que ela é pequena ainda. Então isso iria facilitar, eu trabalhar em casa iria facilitar a questão de criar e ao mesmo tem-

po ter uma fonte de renda. E a ideia do Culinária é cozinhar um cardápio por dia. E essa ideia veio justamente dessa criação da minha filha, que eu fazia a cada dia uma comidinha diferente para ela. Não é fácil, mas começar empreendendo em casa com o que você tem, começar a ter retorno. Com isso você mãe, fazendo o seu corre solo e fazendo o que você gosta, tem muitas chances de dar certo e eu acredito que o Culinária foi um projeto que deu certo. Eu comecei a vender uma, duas marmittas, depois cinco, seis, depois dez, quinze, vinte, cinquenta e aí foi. E aí o Culinária pegou. E a realidade hoje é uma a mãe que trabalha muito, horas e horas, e a filha tem que entender, ela acaba tendo que entender essa minha rotina corrida, mas a gente está sempre ali no amor, no companheirismo e no diálogo".

COLABORARAM:
HEMILLY DIAS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

GABRIELA COSTA MATIAS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

“Renunciei ao emprego para empreender e ficar perto dos meus filhos”, diz a conquistense Tassia Caroline

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



GABRIELA OLIVEIRA

reportagem@jornaldosudoeste.com

Tassia Caroline Santos Rodrigues Cruz é mãe da Maria Júlia de 7 anos e do Benjamin de 5 anos. Ela conta que há cerca de 5 anos trabalha exclusivamente com Design de Sobrancelhas, e o motivo que a fez percorrer por esse caminho do empreendedorismo foram os filhos. “Eu trabalhava de CLT, em uma empresa privada. E optei por renunciar ao meu emprego para trabalhar em casa, para poder ficar com os meus filhos. Então eu decidi empreender com o que eu sabia fazer, e hoje se tornou a minha principal fonte de renda”, conta.

Hoje, Tassia Caroline também oferece cursos, impulsionando outras mulheres a conquistar a sua independência financeira por meio do empreendedorismo. “Além de atender as minhas clientes, eu resolvi transbordar na vida de outras mulheres por meio dos cursos de Design de Sobrancelhas, que me dá a oportunidade de mostrar para outras mulheres que elas também podem trabalhar em casa, estar em casa, cuidar da família, cuidar da casa, trabalhando com Design de Sobrancelhas”, pontua.

A flexibilidade de horário é um dos grandes benefícios, destaca a Designer de Sobrancelhas: “tra-

balhar em casa tem essa vantagem de você poder fazer seus horários, você pode ter essa facilidade em levar um filho para a Escola, levar ao médico, poder estar em casa dar uma olhada rapidinho e poder voltar para atender”. Todas essas questões são passadas também para as alunas, afirma Tassia. “Tanto quem é mãe, quanto quem é filha pode fazer, pode trabalhar e estudar. O empreendedorismo possibilita isso, pode trabalhar a domicílio, pode fazer parcerias em outros espaços, pode trabalhar na sala de sua casa, como eu comecei assim, e hoje essa é a minha fonte de renda principal. E graças ao Senhor, Ele tem me abençoado e eu tenho fluído nisso aqui que eu sinto que é o meu propósito em Deus também”.

A rotina profissional e familiar do dia a dia é um pouco estressante, afirma Tassia Caroline. “Hoje, por exemplo, eu acordo geralmente às 06h30 da manhã, levo os meus filhos para a Escola, volto para o Studio para atender. Depois disso, volto para pegar meus filhos na Escola e volto para atender. Às vezes acontece de levar em uma banca, em um médico, por exemplo, eu levo e volto para o Studio para atender. Essa é uma das maiores dificuldades, mas nós, mulheres, temos essa vantagem de sermos multifuncionais, a gente consegue fazer mil coisas

ao mesmo tempo. E acrescenta ainda que mesmo com todos os desafios, ainda assim é melhor do que trabalhar como CLT, ressaltando que o mais importante para ela é poder acompanhar o crescimento dos filhos.

Para ela, conciliar a vida profissional com a familiar, oferecer um tempo de qualidade para os filhos, ser uma profissional reconhecida pela excelência do seu trabalho sem deixar de lado os cuidados de mulher, esposa e mãe é um dos maiores desafios. “Considero que o maior desafio nesse processo realmente é a dedicação. Porque além disso tudo, a gente ainda se culpa muito. A gente quer se dedicar muito aos filhos e quer se dedicar muito ao trabalho. Quer estar ali sempre fazendo as coisas e, às vezes, a conta não fecha. Eu tento me dedicar ao máximo tanto na minha vida como mãe, mas também como profissional e esposa. Mas com todos esses turbilhões de coisas, a gente consegue sim, lá na frente a gente consegue vencer os desafios. Isso tudo sem esquecer o lado mulher. A gente também é mulher e as vezes a gente acaba esquecendo. A gente também tem que olhar para dentro da gente, porque a gente se dedica tanto aos outros, que a gente se dedica tanto à família, aos filhos, ao trabalho. E acaba esquecendo de se dedicar um pouco a si mesma”.

Mulheres no volante: o crescimento da presença feminina no trânsito brasileiro

No Brasil, 35,48% das CNHs válidas são de mulheres

FOTO: DIVULGAÇÃO



PAULA BATISTA – AGÊNCIA LIDE MULTIMÍDIA

redacao2@lidemultimedia.com.br

Nos últimos anos temos testemunhado um crescimento no número de mulheres que estão atuando no trânsito, seja como motoristas, condutoras de transporte público, motociclistas ou em outras funções relacionadas. Esse fenômeno representa uma importante mudança nos padrões ditos tradicionais de gênero, e reflete um progresso na inclusão das mulheres em áreas, antes, predominantemente masculinas.

Dados da Secretaria Nacional do Trânsito (Senatran) e do Movimento a Voz Delas (<https://avozdelas.com.br/>), destacam que no Brasil, em 2023, 35,48% das CNHs (Carteiras de Habilitação) válidas eram de mulheres, somando 79,92 milhões de Habilitações, enquanto os homens somavam 64,62%. Em relação à Categoria E, de veículos pesados, mesmo diante de uma grande diferença entre os gêneros, é nítido o aumento da participação feminina. Em 2022, a Secretaria apontou

crescimento de Habilitações dessa Categoria, que é uma Categoria Profissional, de 9,01%, em comparação com o ano anterior. A Presidente Executiva do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp) e idealizadora do Movimento Voz & Voz, Ana Jarrouge, comemora. "Precisamos sempre comemorar as pequenas vitórias para podermos caminhar com ainda mais força rumo ao nosso objetivo, de mais equidade no transporte e no trânsito".

O mundo (e as vias) evoluíram. Que bom!

Uma das razões para esse aumento pode ser atribuída à busca por independência financeira e igualdade de oportunidades no mercado de trabalho. À medida que as mulheres conquistam mais espaço na sociedade e superam estereótipos de gênero, muitas delas estão optando por profissões que antes eram consideradas exclusivamente masculinas.

Além disso, políticas públicas e programas

de incentivo à igualdade de gênero têm contribuído para criar ambientes mais favoráveis à participação feminina, o que inclui o Setor de Transporte e Trânsito. "Iniciativas que promovem a capacitação e o empoderamento das mulheres, assim como a conscientização sobre questões de Segurança e Igualdade no Trânsito, são fundamentais para garantir um ambiente inclusivo e respeitoso", destaca Luiz

Gustavo Campos, Diretor e Especialista em Trânsito da Perkons (<https://www.perkons.com/>).

É importante destacar que a maior presença de mulheres no trânsito traz benefícios não apenas para elas, mas para toda a sociedade. Dados apontam que mulheres condutoras são as maiores promotoras de uma cultura de respeito e cooperação no trânsito.

Pioneiras no trânsito

No Brasil, em 1932, as pioneiras a conseguir Habilitação para dirigir foram Maria José Pereira

Barbosa Lima e Rosa Helena Schorling, em Vitória, Espírito Santo. Rosa ainda conseguiu a permissão

para guiar motos em 1933, e Maria Teresa foi a primeira mulher a participar da Fórmula 1.

Por que o protagonismo de mulheres na política incomoda tanto?

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A participação das mulheres na política é uma pauta de extrema importância atualmente, considerando, principalmente, que apesar dos avanços registrados nas últimas décadas, a presença feminina em espaços de poder ainda enfrenta uma série de desafios, de resistências.

A discriminação de gênero, os estereótipos sexistas e a falta de representação qualificada em posições de liderança continuam sendo obstáculos relevantes que, somados à necessidade de responsabilizar-se com exigências como equilibrar a vida familiar, a maternidade e a política, o assédio e a violência de gênero.

No Brasil, onde as mulheres conquistaram o direito ao voto apenas em 1932 e, um ano depois, na eleição para a Assembleia Nacional Constituinte, foi permitida pela primeira vez uma candidatura feminina, embora hoje (as mulheres) sejam a maioria da

população e do eleitorado, sua participação na política ainda é mínima e as que ocupam espaços, principalmente nos Paramentos (nas Câmaras Municipais, nas Assembleias Legislativas dos Estados e do Distrito Federal e no Congresso Nacional) travam batalhas diárias para conquistar seu espaço, uma vez que estes são, tradicionalmente, ambientes masculinos.

Atualmente, no Congresso Nacional, especificamente na Câmara dos Deputados, por exemplo, com pouco mais de 17% das cadeiras preenchidas por mulheres, o país ocupa o 131º lugar entre 193 países no ranking da União Interparlamentar sobre Diversidade na Política.

E, ainda que o Brasil seja um país democrático – que permite, inclusive, que alguns agentes políticos e seus seguidores contestem as Instituições, classificando-as como ditatoriais, o que é inimaginável nas Ditaduras, como a experimentada pelo Brasil

entre 1964 e 1985 – o país está longe de alcançar a representatividade das mulheres de países de regimes reconhecidamente autoritários, que ocupam os primeiros lugares na presença de mulheres nos Paramentos, como Ruanda (das 80 vagas na Câmara Baixa [Câmara dos Deputados no Brasil], 49 são ocupadas por mulheres) e Cuba (322 cadeiras de 605 são ocupadas por mulheres).

Diante desse quadro, uma pergunta não pode deixar de ser feita: por que, no Brasil, o protagonismo da mulher na política ainda incomoda tanto? Para responder a essa pergunta, o JS fez contatos com mulheres que ocupam espaços de poder na região. As vereadoras Jusceli de Souza Duarte e Patrícia – do Rancho – Correa Ribeiro, de Riacho de Santana e Palmas de Monte Alto, respectivamente, ambas do PSD, atenderam a solicitação.

Confira o que elas pensam a respeito:

JUSCELI DE SOUZA DUARTE do PSD, Vereadora e 1ª Secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Riacho de Santana

O tema do protagonismo da mulher na política é crucial e envolve questões profundas de desigualdade, preconceito, e resistências às mudanças necessárias para uma sociedade mais igualitária e justa.

A persistência da discriminação de gênero, dos estereótipos sexistas e da falta de representação qualificada em posições de liderança revelam barreiras estruturais e culturais que limitam a participação e o avanço das mulheres na política. Essas barreiras se manifestam de diversas formas:

1. Cultura Patriarcal: Vivemos em uma sociedade que historicamente foi estruturada com base em padrões patriarcais, nos quais homens detêm o poder e as mulheres são frequentemente subjugadas ou subestimadas. A ascensão das mulheres na política desafia diretamente essa ordem estabelecida, o que pode gerar desconforto e resistência em alguns setores.

2. Estereótipos de Gênero: Muitas vezes, as mulheres são confrontadas com estereótipos sexistas que as associam a características como fragilidade, emocionalismo e falta de capacidade para liderança. Esses estereótipos limitam as oportunidades das mulheres de ocupar espaços de poder e influência.

3. Equilíbrio entre Vida Familiar e Política: Mulheres que desejam ingressar na política muitas vezes enfrentam o desafio do equilíbrio entre suas responsabilidades familiares e políticas. A pressão para conciliar esses papéis pode ser desgastante e dificultar a participação ativa das mulheres na esfera política.

4. Reações Conservadoras: A resistência ao protagonismo feminino na política também pode ser alimentada por visões conservadoras que veem a mudança no status quo como ameaçadora. A desconstrução de estruturas de poder tradicionais pode gerar resistência por parte daqueles que se beneficiam dessas estruturas.

Ao abordar essas questões e promover discussões sobre a importância da representatividade feminina na política, é possível desafiar essas barreiras e promover uma cultura mais inclusiva e igualitária.

PATRÍCIA – DO RANCHO – CORREA RIBEIRO

do PSD, Vereadora e Presidente da Câmara Municipal de Palmas de Monte Alto

O protagonismo da mulher incômoda muito porque as mulheres lutam para eliminar qualquer tipo de discriminação. Elas prezam pela igualdade e respeito para todo e qualquer ser humano, para que viva dignamente na sociedade exercendo a sua cidadania, assim como temos deveres, também te-

mos direitos.

Sexismo nunca mais! Embora difícil, mas com o empoderamento da mulher, espero que isto chegue ao fim.

Gostem ou não, a luta continua. Já tivemos algumas conquistas, mas é preciso muito mais!





JOSAFÁ SANTOS

JOSAFÁ SANTOS É CONQUISTENSE, HISTORIADOR E GRADUANDO EM PSICOLOGIA. - @JOSAFASANTOS97

Esquerda? Direita? Volver!

“Tudo deve mudar para que tudo fique como está” - Giuseppe Tomasi di Lampedusa

Antônio Carlos Magalhães iniciou seu Governo em 1971, plena ditadura, sendo empossado como governador biônico, indicação direta do então presidente General Emílio Garrastazu Médici. Desde sua saída do Governo da Bahia, em 1994, seus sucessores do PFL mantiveram ainda por um tempo o longo reinado do “Carlismo”. Depois de ACM, o “Cabeça Branca”, vieram Antônio Imbassahy, Paulo Souto, César Borges, Otto Alencar e Paulo Souto novamente, sendo o último dos seus pupilos eleitos.

Nas eleições de 2006, Souto foi derrotado e o Palácio de Ondina, endereço oficial do governador na Bahia, recebeu novos ocupantes. A oposição ao Carlismo e à ideologia que este representava, sempre voltada para a direita/extrema-direita, chegou ao Executivo do nosso Estado através de Jaques Wagner, que trouxe a bandeira do PT, historicamente identificando-se e identificado como sendo de Esquerda, para as terras de Dorival Caymmi. Eu disse Esquerda...? Sì, pero non mucho.

Estamos em 2024. Dezoito longos anos depois da chegada da “esquerda” ao poder, a Bahia ainda se mantém no pódio da vergonha, entre os piores índices sociais do país. Péssima localização no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) nacional, estando na 22ª posição num total de 27; é o 4º Estado em números de mortes violentas - e onde o maior número de mortes violentas foi registrado, em 2023; tem a 2ª Polícia Militar que mais mata, a 2ª Polícia Civil que menos elucida crimes, só ficando atrás, nesses parâmetros, do Rio de Janeiro. É o 8º Estado com a população mais pobre do Brasil, com mais da metade de seu povo sobrevivendo com menos de R\$ 670,00 por mês, como foi divulgado no Jornal A TARDE, de 30 de maio de 2023.

O fato é que a Bahia da colorida e cantante propaganda institucional não é a que os baianos conhecem no seu dia a dia. Na Educação, trincheira onde luto, educador da Rede Estadual que sou, o descaso, o atraso, A REGRESSÃO é gritante. Não se enganem: a Escola Pública que aparece na TV, nos jornais e nos discursos de palanque do governador e de sua base aliada, não é a que eu e meus colegas de ofício vemos, vivemos, adoecemos e morremos um pouco mais a cada dia. Poderia listar longamente os problemas de nossa área, mas é mais simples resumir nossa tristeza, falando do quanto fomos saqueados em nossos direitos nos últimos 22 anos, desde ainda da era ACM, já em seus estertores finais.

Nas últimas três décadas a categoria dos professores estaduais da Bahia vem sendo golpeada Governo a Governo, não importa a bandeira, o partido, o inquilino do Palácio de Ondina. Diminuição do valor da Regência de Classe (de 50 para 30%), cobrança de imposto dos aposentados, sucateamento do Plano de Saúde do Servidor (o Planserv), perda progressiva de diversos direitos trabalhistas, fim da aposentadoria com valor integral - à limitando ao teto do INSS, não cumprimento do Piso Nacional do Magistério, além de um longo processo de DESvalorização salarial, ano a ano, Governo a Governo, numa escalada negativa que vem simplesmente achatando o nosso pagamento.

A Educação Estadual da Bahia tem o 3º pior salário do Nordeste, perde para o Maranhão, Estado mais pobre do país e nosso IDEB está entre os dez PIORES do Brasil (em 2024). As últimas cerejas desse bolo indigesto, preparado a várias mãos - a saber a imensa parte dos Deputados Estaduais aninhados na Assembleia Legislativa da Bahia, a ALBA - são a atual proposta de “reajuste salarial” oferecida pelo governador Jerônimo Rodrigues, do PT (menos de 5%, em três vezes) e o já - muito mais que vergonhoso - caso do Golpe dos Precatórios do FUNDEF, onde fomos lesados em mais da metade dos valores a receber, sem explicação plausível alguma de quem quer que seja.

Antes que alguém isso pense, em momento algum estou elogiando os Governos anteriores a Ja-

ques Wagner, da “Era ACM”. Longe disso. Os números hediondos acima citados eram ainda piores, ainda mais brutais, ainda mais infames, sendo ainda mais desumanos quanto mais para trás se olhe, se investigue. “Quanto mais se cava, mais se chega perto do inferno”; é o que dizem.

Nada do que relatei seria surpresa, se pontuados como sendo dos Governos anteriores às eleições de 2006, já que até então era a Direita e a Extrema Direita, com sua conhecida truculência e des-caso às questões sociais, que governava nosso Estado, bem aos moldes do coronelismo assumido ou mesmo do Regime Militar, útero e berço do Carlismo. Mas... Os números citados são do período em que a “esquerda” chegou ao poder, eleita, pela força do sufrágio universal, pelo voto do povo baiano. Inclusive o meu.

Nunca votei na Direita. Me recuso a isso. Por um motivo muito simples: entende-se a Direita como sendo uma ideologia que defenda os interesses do grupo sócio/político/econômico que esteja alinhado aos interesses do Grande Capital, da Elite Dominante, da Classe Burguesa, dos “donos dos meios de produção”, sendo bem fiel ao modelo de radiografia social descrito por Marx.

Meu voto, desde o primeiro, aos meus 16 anos, em 1985, ao último, agora em 2022, foram direcionados a candidatos alinhados à ideologia da Esquerda. Me identifico como proletário, me recuso a dar força política a quem veja o povo como desmerecedor de direitos, como gado num curral, ou engrenagem numa esteira rolante. O problema é que...

Olhando desapaixonadamente para o antes e o depois de 2006, me fazendo o nem muito difícil exercício de observação fria sobre o estado do meu Estado Bahia, e mais ainda para as atitudes e posicionamentos e legislações de diversos dos ditos eleitos de “esquerda”, muitos dos quais a quem enderecei meu voto, me pergunto: A Bahia mudou? Que algo mudou, no panorama geral das coisas, e para melhor, isso é inegável, seria leviano dizer que não. Mas, melhor QUANTO, a que velocidade, em que nível de REAL percepção e VIVÊNCIA, de melhoria significativa para a população? Ou ainda mais especificamente: O que foi que não mudou?

Para a primeira pergunta, respondo que o ritmo das mudanças, para melhor, poderia - sim - ser muito maior que a vista. E a lentidão de mudanças positivas nos citados parâmetros sociais que frisei é tacanha, desonesta, para dizer o mínimo. Os números que aponteí lá acima, todos eles facilmente checáveis por qualquer um, ao toque de um teclado, confirmam isso. São dados de uma nação em guerra, ou na África subsaariana. E me perdoe a África. Para a segunda, a resposta é ainda mais simples: a engrenagem de desregulamentação dos direitos trabalhistas segue como antes, a pleno vapor. O plano de solapar, de negar, de roubar as nossas conquistas, alcançadas ao longo de anos de luta, segue sem freio e com pouco pudor. Aliás, sem pudor algum. Falando do chão da fábrica onde labuto, a Escola Pública, eu nela um operário, o que se vê em marcha - desde sempre - é a execução de um projeto que tem como meta ofertar uma péssima qualidade de Ensino ao povo, plantando nos educadores, diariamente, o desalento por seu ofício, pondo em prática mecanismos opressores e hiper-burocratizantes que os adoeçam, que os estressem, que faça deles uma engrenagem gasta e fatigada, que os quebre; um projeto que tem como meta a alocação ou a manutenção do povo num estágio basilar, raso, limitado de conhecimentos.

A receita é simples: ao educador? Pague-se mal; não lhe dê direitos. Os direitos existentes? Ou se lhes desrespeite, ou se lhes tire. Que sirvam de exemplo, aos que queiram ser educadores, no futuro. Fatigados e humilhados, que sirvam como modelo a algo que os jovens, seus alunos, não queiram ser. E cada vez menos, esses o querem. São dados também oficiais, basta checar.

Mas espere: esse plano, é o conhecido e velho plano da... DIREITA! Esse é o problema. A “esquerda” que hoje temos na Bahia, pratica exatamente aquilo que tanto prometeu combater, durante as campanhas. E nega, de maneira vergonhosa, depois de eleita, todas as promessas que nos fez, em palanques, nos bairros pobres, nas portas das fábricas, nas Escolas. Temos eleições sempre à vista, e isso é ótimo. Mas começo a me perguntar se isso ainda faz alguma diferença. Na Bahia de Todos os Santos, parece que não.

Governo do Estado disponibiliza valores dos repasses constitucionais feitos aos municípios baianos em abril de 2024

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Fazenda Bahia, por meio do Sistema de Administração de Recursos Financeiros, repassou no último mês de abril R\$ 973.597.032,25 para os 417 municípios baianos. As informações foram disponibilizadas no final da última semana.

As Transferências Constitucionais são parcelas das receitas estaduais que devem ser repassadas aos municípios. Os recursos repassados referem-se ao montante arrecadado no período de 01

a 30 de abril, correspondentes à distribuição de cotas partes do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Fundo de Investimentos Econômico e Social da Bahia (Fies) e Fundo de Cultura da Bahia (FCBA).

O total repassado pelo Estado às 417 Prefeituras Municipais nos primeiros quatro meses de

2024 somam R\$ 1.729.137.347,02.

Visando contribuir para ajudar a conscientizar as Prefeituras Municipais sobre a necessidade de ter mais transparência e estimular a participação da população na fiscalização das contas públicas, o JS publica, abaixo, os valores repassados pelo Governo do Estado, no mês de abril, para municípios das regiões originalmente da área de abrangência de sua circulação impressa, destacando os dez que mais e os dez que menos recursos receberam.

Confira quanto seu município recebeu no mês de 2024:

MÊS DE ABRIL/2024

Municípios que mais recursos receberam			Municípios que menos recursos receberam		
POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR	POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
1º	Vitória da Conquista	20.990.605,37	1º	Firmino Alves	300.994,64
2º	Correntina	13.686.406,64	2º	Caatiba	357.230,50
3º	Jaborandi	5.911.240,01	3º	Maetinga	359.387,81
4º	Brumado	5.429.074,38	4º	Contendas do Sincorá	374.502,67
5º	Guanambi	4.178.389,27	5º	Abaíra	377.020,95
6º	Bom Jesus da Lapa	3.979.024,55	6º	Cordeiros	378.114,86
7º	Itapetinga	3.558.325,62	7º	Malhada de Pedras	385.834,05
8º	Caetité	3.237.690,55	8º	Guajeru	390.074,90
9º	Cocos	2.988.101,66	9º	Bom Jesus da Serra	394.367,13
10º	Mucugê	2.571.431,33	10º	Caturama	408.334,90

(*) COM INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DA BAHIA

CREDIBILIDADE



Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
26 anos

FINANÇAS PÚBLICAS

MUNICÍPIOS	ICMS*	IPI*	IPVA*	ROYALTIES (Lei 7.990/89)**	FCBA*	NO MÊS
ABAIRA	347.832,82	1.771,20	27.416,93		0,00	377.020,95
ANAGE	799.162,74	4.069,42	31.276,93		0,00	834.509,09
ARACATU	614.115,27	3.127,14	35.421,64		0,00	652.664,05
BARRA DA ESTIVA	1.451.665,09	7.392,04	74.892,62		0,00	1.533.949,75
BARRA DO CHOCA	1.682.008,17	8.564,97	51.408,44		0,00	1.741.981,58
BELO CAMPO	610.107,78	3.106,73	39.049,70		0,00	652.264,21
BOA NOVA	531.190,54	2.704,89	12.919,87		0,00	546.815,30
BOM JESUS DA LAPA	3.634.020,46	18.504,83	326.499,26		0,00	3.979.024,55
BOM JESUS DA SERRA	386.849,74	1.969,87	5.547,52		0,00	394.367,13
BONINAL	518.150,27	2.638,48	34.779,97		0,00	555.568,72
BOQUIRA	697.151,09	3.549,98	36.971,68		0,00	737.672,75
BOTUPORA	417.059,63	2.123,72	21.893,05		0,00	441.076,40
BREJOLANDIA	553.396,20	2.817,95	23.023,03		0,00	579.237,18
BROTAS DE MACAUBAS	834.896,96	4.251,39	17.279,75		0,00	856.428,10
BRUMADO	4.859.452,13	24.744,86	544.877,39		0,00	5.429.074,38
CAATIBA	343.336,13	1.748,31	12.146,06		0,00	357.230,50
CACULE	1.129.845,63	5.753,30	89.084,05		0,00	1.224.682,98
CAETANOS	454.186,15	2.312,77	14.890,42		0,00	471.389,34
CAETITE	3.004.622,38	15.299,86	217.768,31		0,00	3.237.690,55
CANAPOLIS	416.993,35	2.123,38	14.116,94		0,00	433.233,67
CANDIBA	464.284,19	2.364,19	37.475,56		0,00	504.123,94
CANDIDO SALES	806.856,10	4.108,59	71.308,25		0,00	882.272,94
CARAIBAS	447.120,83	2.276,79	10.343,63		0,00	459.741,25
CARINHANHA	1.125.505,74	5.731,20	64.333,03		0,00	1.195.569,97
CATURAMA	395.464,12	2.013,75	10.857,03		0,00	408.334,90
COCOS	2.903.964,50	14.787,31	69.349,85		0,00	2.988.101,66
CONDEUBA	633.398,41	3.225,34	38.418,78		0,00	675.042,53
CONTENDAS DO SINCORA	365.478,18	1.861,05	7.163,44		0,00	374.502,67
CORDEIROS	343.112,16	1.747,16	33.255,54		0,00	378.114,86
CORIBE	756.907,03	3.854,25	48.894,17		0,00	809.655,45
CORRENTINA	13.476.823,05	68.625,47	140.958,12		0,00	13.686.406,64
DARIO MEIRA	437.807,62	2.229,36	14.504,53		0,00	454.541,51
DOM BASILIO	547.428,41	2.787,56	63.398,63		0,00	613.614,60
ENCRUZILHADA	1.039.102,13	5.291,22	30.626,99		0,00	1.075.020,34
ERICO CARDOSO	445.108,58	2.266,54	13.468,15		0,00	460.843,27
FEIRA DA MATA	397.394,85	2.023,58	12.449,76		0,00	411.868,19
FIRMINO ALVES	287.685,36	1.464,93	11.844,35		0,00	300.994,64
IBIPITANGA	524.764,04	2.672,16	54.793,34		0,00	582.229,54
IBOTIRAMA	1.246.277,30	6.346,18	109.783,09		0,00	1.362.406,57
IGAPORA	963.235,55	4.904,89	20.777,33		0,00	988.917,77
IGUAI	747.299,06	3.805,33	41.928,80		0,00	793.033,19
IPUPIARA	472.944,26	2.408,29	34.165,35		0,00	509.517,90
ITAMBE	883.390,14	4.498,32	32.581,22		0,00	920.469,68
ITAPETINGA	3.246.608,07	16.532,09	295.185,46		0,00	3.558.325,62
ITARANTIM	1.038.810,04	5.289,73	54.126,40		0,00	1.098.226,17
ITORORO	681.909,52	3.472,36	37.962,36		0,00	723.344,24
ITUACU	922.347,04	4.696,69	86.385,54		0,00	1.013.429,27
IUIU	587.831,34	2.993,30	13.792,19		0,00	604.616,83
JABORANDI	5.831.234,85	29.693,28	50.311,88		0,00	5.911.240,01
JACARACI	539.897,22	2.749,21	17.985,72		0,00	560.632,15
JUSSIAPE	365.057,11	1.858,92	19.263,63		0,00	386.179,66
LAGOA REAL	485.663,81	2.473,05	25.987,80		0,00	514.124,66
LICINIO DE ALMEIDA	683.169,19	3.478,77	28.448,27	1.830,47	0,00	716.926,70
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	1.812.743,36	9.230,69	168.262,83		0,00	1.990.236,88
MACARANI	669.278,67	3.408,05	44.846,29		0,00	717.533,01
MACAUBAS	1.280.810,96	6.522,03	135.572,30		0,00	1.422.905,29
MAETINGA	350.282,30	1.783,67	7.321,84		0,00	359.387,81
MAIQUINIQUE	585.111,29	2.979,45	24.385,90		0,00	612.476,64
MALHADA	837.830,23	4.266,32	22.916,31		0,00	865.012,86
MALHADA DE PEDRAS	369.152,40	1.879,77	14.801,88		0,00	385.834,05
MANOEL VITORINO	663.576,06	3.379,00	16.369,73		0,00	683.324,79
MATINA	448.512,21	2.283,87	9.173,51		0,00	459.969,59
MIRANTE	457.114,94	2.327,68	17.611,73	1.224,78	0,00	478.279,13
MORPARA	537.144,92	2.735,20	11.214,45		0,00	551.094,57
MORTUGABA	423.726,28	2.157,66	28.805,71		0,00	454.689,65
MUCUGE	2.514.046,20	12.801,80	44.583,33		0,00	2.571.431,33
MUQUEM DO SAO FRANCISCO	966.563,92	4.921,85	18.644,81		0,00	990.130,58
NOVA CANAA	537.755,94	2.738,32	23.266,42		0,00	563.760,68
OLIVEIRA DOS BREJINHOS					0,00	1.228.716,47
PALMAS DE MONTE ALTO	859.255,54	4.375,42	50.280,71		0,00	913.911,67
PARAMIRIM	766.764,96	3.904,46	85.933,68		0,00	856.603,10
PARATINGA	1.140.542,16	5.807,76	54.909,87		0,00	1.201.259,79
PIATA	1.059.536,52	5.395,27	61.748,88		0,00	1.126.680,67
PINDAI	1.236.107,57	6.294,40	27.602,20		0,00	1.270.004,17

PIRIPA	391.613,41	1.994,14	21.343,21	0,00	414.950,76
PLANALTO	834.167,67	4.247,67	34.472,84	0,00	872.888,18
POCOES	1.753.531,26	8.929,18	155.652,43	0,00	1.918.112,87
POTIRAGUA	533.843,39	2.718,39	28.155,74	0,00	564.717,52
PRESIDENTE JANIO QUADROS	528.776,91	2.692,59	18.031,59	0,00	549.501,09
RIACHO DE SANTANA	1.056.620,27	5.380,42	86.619,37	0,00	1.148.620,06
RIBEIRAO DO LARGO	530.820,54	2.703,00	12.841,45	0,00	546.364,99
RIO DE CONTAS	580.915,64	2.958,09	42.094,93	0,00	625.968,66
RIO DO ANTONIO	469.045,16	2.388,43	46.587,97	0,00	518.021,56
RIO DO PIRES	423.168,10	2.154,81	30.188,72	0,00	455.511,63
SANTA MARIA DA VITORIA	1.618.761,67	8.242,92	161.909,41	0,00	1.788.914,00
SANTANA	1.047.436,97	5.333,67	74.765,05	0,00	1.127.535,69
SAO FELIX DO CORIBE	921.553,23	4.692,64	67.542,24	0,00	993.788,11
SEBASTIAO LARANJEIRAS	546.664,18	2.783,68	9.500,29	0,00	558.948,15
SERRA DO RAMALHO	1.547.218,86	7.878,61	87.457,32	0,00	1.642.554,79
SERRA DOURADA	663.658,49	3.379,42	43.852,41	0,00	710.890,32
SITIO DO MATO	626.333,99	3.189,37	18.320,23	0,00	647.843,59
TABOCAS DO BREJO VELHO	1.103.326,96	5.618,26	55.456,61	0,00	1.164.401,83
TANHACU	887.039,28	4.516,90	51.242,50	0,00	942.798,68
TANQUE NOVO	651.488,16	3.317,45	73.221,13	0,00	728.026,74
TREMEDAL	677.543,63	3.450,13	29.992,79	0,00	710.986,55
URANDI	676.127,17	3.442,91	59.415,65	0,00	738.985,73
VITORIA DA CONQUISTA	18.083.524,86	92.083,30	2.814.997,21	0,00	20.990.605,37

UM CONSULTÓRIO DE
**ENDOCRINOLOGIA EM
BRUMADO**
para chamar de seu!

NATHALE PRATES
ENDOCRINOLOGIA

Atendimento de
Segunda a Sexta

 Confira nossos
horários

DRA. NATHALE PRATES
• ENDOCRINOLOGIA •

HORÁRIOS DE
Atendimento 

- Segundas-Feiras** MANHÃ
- Terças-Feiras** MANHÃ
- Quartas-Feiras** TARDE
- Quintas-Feiras** MANHÃ E TARDE
- Sextas-Feiras** MANHÃ

 **Rua Coronel Paulino Chaves, 255**
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

 **Agendamento de consultas**
Via WhatsApp
(71) 99209-7355



**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 **(77) 99872-5389**

Jornal do Sudoeste



Ives Gandra da Silva Martins

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS GOIH COMMM É UM JURISTA, ADVOGADO, PROFESSOR E ESCRITOR BRASILEIRO, PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE MACKENZIE E MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA.

Retrocesso econômico e revogação da desoneração da folha

O governo gasta mal e pretende economizar da pior forma ao atingir o próprio desenvolvimento com perspectiva de demissões

Aderrubada de veto do projeto de lei aprovado sobre desoneração da folha de pagamento (PL 334/23), por maioria absoluta (mais de 50% dos parlamentares do Congresso Nacional), garantiu às empresas e às prefeituras, até 2027, um regime assegurador de empregos, desenvolvimento econômico e governabilidade de municípios.

O Congresso, representando 156 milhões de eleitores, ou seja, a totalidade das correntes políticas, com oposição e situação nele com assento, atendeu, na sua competência exclusiva de legislar, os anseios do povo.

A Suprema Corte, eleita por um homem só, através de um único ministro, todavia, suspendeu a vontade do povo manifestada por seus representantes, a pedido do presidente da República que, por sua vez, tem demonstrado fantástica capacidade de gastar aleatoriamente, gerando déficits permanentes nas contas públicas.

Essa vocação de gastar sem se preocupar com o equilíbrio das finanças estatais tem sido duramente criticada pela imprensa, pelas agências de rating e pelo Banco Central, visto que, pela falta de equilíbrio financeiro, resta ao Brasil o combate à inflação apenas pelo remédio amargo da política monetária e juros elevados.

O governo federal, todavia, gasta mal e pretende economizar à custa do sacrifício do setor privado que mais emprega, assim como da geração de descompasso orçamentário em grande número de municípios.

Gasta mal e pretende economizar da pior forma ao atingir o próprio desenvolvimento com razoável perspectiva de demissões elevadas, cujos desempregados tenderão a ser sustentadas pelo Bolsa Família. Propõe, portanto, a redução de empregos e o aumento de dependentes do erário.

Apesar de a Suprema Corte, com sete ministros indicados pelo Partido dos Trabalhadores, já ter sinalizado que manterá a decisão interventiva na lei do Congresso Nacional, e de nenhum dos bons juristas ser economista de expressão naquela Corte, está legislando mais uma vez no lugar do Poder Legislativo.

Resta sempre a esperança de que o próprio presidente da República reconsidere sua posição e, em conjunto com o Parlamento, reformule seu entendimento em medida provisória, restabelecendo o decidido no Congresso e enterrando a deletéria pretensão que afeta empresas, municípios e, principalmente, trabalhadores.

Talvez, ao perceber a prejudicial atitude do Executivo, seus ministros da área econômica possam mostrar que, até politicamente, em face das próximas eleições municipais, seu posicionamento tem que ser mudado!

Quando me lembro do saudoso amigo Roberto Campos, que em frases gráficas definia situações, não poucas vezes penso em seguir suas manifestações, parafraseando-as. Por isso, termino este artigo com esta apropriação de sua visão para o Brasil de hoje. É que ao ver todos os erros contra o desenvolvimento do País que o veto presidencial e seu recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF) provocaram, sou obrigado a reconhecer que “a incompetência no Brasil tem um passado glorioso e um futuro promissor”.

***Artigo escrito antes das negociações do governo em busca de uma solução para o problema criado. (Vale destacar que o governo está recuando, mas ainda não apresentou a proposta ideal ao Congresso; continua valendo a decisão do Supremo Tribunal Federal.)

Mulheres no volante: o crescimento da presença feminina no trânsito brasileiro

FOTO: DIVULGAÇÃO



JOSAFÁ SANTOS

Esquerda? Direita? Volver!

“Tudo deve mudar para que tudo fique como está” - Giuseppe Tomasi di Lampedusa

Antônio Carlos Magalhães iniciou seu Governo em 1971, plena ditadura, sendo empossado como governador biônico, indicação direta do então presidente General Emílio Garrastazu Médici. Desde sua saída do Governo da Bahia, em 1994, seus sucessores do PFL mantiveram ainda por um tempo o longo reinado do “Carlismo”. Depois de ACM, o “Cabeça Branca”, vieram Antônio Imbassahy, Paulo

Continua na Pagina. 46 a 47



Percival Puggina

Os devotos do “deus” Estado

Sou católico e respeitoso com todas as religiões, cultos e manifestações exteriores da fé que mobiliza os fiéis. Tenho alguma dificuldade, porém, em relação à fé religiosa que muitos dedicam ao Estado e a seus dignitários. Penso que a correspondente “teologia” deveria ser mais bem estudada numa reflexão crítica por parte dos fiéis, em virtude dos problemas que causa ao conjunto da sociedade.

A tragédia do outono gaúcho abriu espaço para o proselitismo dos devotos do Estado, notadamente coletivistas e estatistas. É claro que sem o apoio da União será muito mais difícil enfrentar o conjunto de problemas que restarão quando as águas retornarem ao seu nível. Há, porém, um outro lado dessa moeda: a autofagia do Estado. Ao consumir em si mesmo parcela descomunal das receitas numa luxuosa Versailles federal, tão ciosa de seus privilégios quanto ociosa em seus deveres, ele empobrece investimentos como os

Continua na Pagina. 09



Michele Lopes

Saúde mental e propósito de vida: uma conexão vital

A saúde mental é um aspecto fundamental do bem-estar humano, influenciando diretamente a qualidade de vida e capacidade de enfrentar os desafios do dia a dia. Por outro lado, o propósito de vida representa uma bússola interna que guia as ações e dá um senso de significado e direção. Embora possam parecer conceitos distintos, a relação entre saúde mental e propósito de vida é profunda e interconectada.

Continua na Pagina. 21